ANNO LXII — NUMERO 263

TERÇA-FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte :

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 13 de Novembro.

O cholera-morbus acaba de apparecer na propria cidade de Buenos-Ayres, onde já se deram 15 casos, sendo 6 fataes.

A epidemia parece desenvolver se em Boca, onde foram assignalados 13 novos casos, sendo 12 obitos.

PARIS, 14 de Novembro.

N'um discurso em que lord Salisbury se occupou com a politica exterior da Inglaterra, o chefe do gabinete inglez infligio taes criticas á Russia que assegura-se que o representante do czar junto de S. M. a rainha Victoria brevemente se ausentará com licença.

MADRID, 14 de Novembro.

Ha receios de que se dêem graves desordens na Hespanha.

COPENHAGUE, 14 de Novembro.

S. M. o rei da Dinamarca recusou-se á dar ao principe Valdemar, seu filho, a necessaria permissão para aceitar o cargo, que lhe foi offerecido, de principe da Bulgaria.

SOFIA, 14 de Novembro.

A SOBRANIÉ dissolveu-se.

O conselho de regencia da Bulgaria continúa formado pelo mesmo modo á excepção do Sr. Karaveloff, que foi substituido pelo Sr. Jevkoff

LISBOA, 15 de Novembro.

Fizeram se com tranquillidade em todo o reino as eleições municipaes.

PARIS, 15 de Novembro.

A Camara dos deputados adoptou um projecto relativo ás exequias pelo Sr. Paulo Bert, residente geral da França no Annam, fallecido ultimamente.

Em Paris, e por conta do Estado, serão feitas exequias solemnes pelo finado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Novembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA ANTIGA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

OS HEBREUS

CAPITULO V

(*Continuação*)

Em memoria da sahida do Egypto, mandou Deus aos Hebreus que celebrassem perpetuamente a Paschoa, matando todos os annos e comendo com certas ceremonias um cordeiro. Passado o Mar Vermelho, foram elles caminhando por diversos lugares até ao deserto—onde começou o milagre do maná. Era este um manjar delicioso que cahio do céo durante quarenta annos, emquanto os israelitas peregrinaram no deserto até entrarem na terra da promissão. Com elle se alimentavam, colhendo cada um diariamente uma certa medida, por forma que, se queria guardar alguma porção para o dia seguinte, logo o manjar se corrompia. A perigrinação pelo deserto durou tanto tempo, porque assim o determinou Deus, em castigo das murmurações e falta de fé dos israelitas á sahida do Egypto, fazendo-os retrogradar para o deserto, quando estavam já perto da terra da promissão

Appareceu Deus a Moysés sobre o monte Sinai, e entre raios lhe deu as taboas da lei, em que estavam escriptos os dez preceitos do decalogo, e dictou-lhe as outras leis e ceremonias que queria que fossem usadas pelo seu povo. Emquanto Moysés estava sobre o Sinai—que foi por quarenta dias e quarenta noites—pediram os israelitas a Arão que lhes fizesse um deus que adorassem e que os governasse. Annuio elle ao pedido e fabricou um bezerro de ouro, que puzeram n'um altar e adoraram, e ao qual offereceram sacrificios.

Quando Moysés desceu do monte e teve noticia deste acto de idolatria, depois de orar ao Senhor—em desaggravo de tão grande peccado,—em signal de indignação, quebrou as taboas da lei, mandou aos levitas que matassem os israelitas que encontrassem no caminho, calcou aos pés e reduzio a pó o bezerro de ouro, e supplicou a Deus que perdoasse ao seu povo, o que elle fez a final.

Perdoado o peccado do povo, mandou Deus a Moysés que voltasse ao cume do Sinai, com duas taboas de pedra, nas quaes foram de novo gravados os dez preceitos. Mandou depois se construisse um templo cuja guarda e governo foram confiados a Arão, irmão de Moysés, sendo os mais descendentes de Levi feitos ministros do mesmo templo, com o nome de levitas. Este templo, que era portatil, e se chamava tambem *tabernaculo*, acompanhava ao exercito e era dividido em duas partes; na interior, que se chamava *sancta sanctorum*, estavam a arca do testamento e só entrava o summo sacerdote; na exterior havia um altar, em que se queimavam essencias e um candelabro com sete lumes.

Passados quarenta annos de perigrinação estavam os israelitas na terra da promissão, a cuja vista havia morrido Moysés, na idade de 120 annos e depois de ter abençoado o povo.

A terra da promissão era uma provincia da Asia, chamada hoje Palestina ou Terra Santa, que comprehendia varios reinos pequenos conhecidos pela denominação de *reinos dos Cananeus*. Morto Moysés, ficou com o governo do povo Josué filho de Num, ao qual o Senhor appareceu dizendo que mettesse os Hebreus na posse da terra da promissão, dividindo as terras pelas differentes tribus e familias. Josué teve que combater e vencer varios povos e reis, e que conquistar varias cidades da Palestina. Dividida esta pelos povos de Israel obrigaram-se estes a dar a decima parte dos fructos da terra aos levitas.

Morrendo Josué na idade de 110 annos, seguio-se-lhe o governo dos juizes, dos quaes os mais celebres foram Debora, Gedeão, Jephte e Sansão.

D'este ultimo contam os livros santos que, sendo ainda muito moço e sahindo-lhe ao encontro um leão, o despedaçou, logo; depois matou de uma vez trinta Philisteus; e de outra, depois de haver quebrado umas cordas muito fortes com que o tinham amarrado, matou mil philisteus; com a queixada de um jumento.

N'outra occasião, encerrado pelos philisteus na cidade Gaza, sahindo de noite, arrancou as portas da cidade e levou-as a um alto monte. Depois d'aquellas façanhas e de outras, deixou-se inlear no amor de Dalila, á qual declarou que a verdadeira causa da sua força consistia em ser dedicado a Deus e em não lhe terem jamais cortado os cabellos; Dalila, senhora de tal segredo, fez com que Sansão adormecesse nos seus braços e, vindo os philisteus, cortaram aquelle os cabellos, pelo que perdeu a força e foi aprisionado.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

As' presidencias de provincias foi dirigido o seguinte aviso pelo Sr. presidente do conselho :

Illm. e Exm. Sr.—Por mais de uma vez, o governo imperial tem procurado conhecer com exactidão o estado financeiro das provincias, dirigindo para isso ás presidencias questionarios mais ou menos desenvolvidos.

Ou seja, porém, porque o assumpto é de sua natureza sujeito a variar de face inopinadamente pela dependencia em que está do maior ou menor desenvolvimento das forças productivas de cada provincia e do modo como são geridas as suas finanças; ou seja pela falta de informações completas e prestadas a tempo, ou finalmente pela pouca duração dos ministerios que teem tentado estudal-o; o certo é que até hoje não se poude ainda instituir o exame requerido por materia de tanta relevancia e que inspira cuidados, pelo estado precario das finanças de algumas provincias.

No intuito de chegar ao conhecimento da verdade, para habilitar o governo imperial a promover a adopção de quasquer medidas no interesse da communhão provincial, me derijo hoje a todas as presidencias, pedindo lhes, como a V. Exc. peço, que haja de encarregar a pessoa de confiança a organisação de um ou mais quadros, nos quaes se demonstre :

1.º Quaes foram a receita e a despeza dessa provincia e seu saldo ou *deficit* no exercicio de 1876—1877, ou no fim do anno civil de 1877, conforme fôr o systema de contabilidade da fazenda provincial.

2.º Qual era a sua divida nessa epocha, descriminada a fundada da fluctuante, se a houver de ambas as especies, e as taxas dos juros a que estava sujeita.

3.º Quaes os impostos creados pela assembléa provincial no periodo decorrido de 1 de Janeiro de 1878 a 31 de Dezembro de 1885, que ainda figuram nos orçamentos, e o seu producto annual.

4.º Quaes as novas despezas autorisadas no mesmo periodo e sua importancia annual, verba por verba.

5.º Qual o estado actual da provincia, com relação a cada um dos *itens* procedentes, isto é : qual a sua receita e a sua despeza orçadas, o *deficit* ou saldo presumivel no exercicio de 1886—1887, ou no fim do corrente anno civil, e a importancia da sua divida fundada e fluctuante; bem assim quaes as providencias tomadas e o resultado que das mesmas se espera para o equilibrio da receita com a despeza provincial.

Desejando obter estes esclarecimentos e quaesquer outros complementares que, ávista delles, ainda sejam precisos, a tempo de poder se organisar algum trabalho para ser offerecido á assembléa geral, em sua proxima reunião, espero que V. Exc. evidará todos os seus esforços para m'os fornecer o mais brevemente que fôr possivel: certo de que o governo imperial terá, em toda a consideração este serviço.

Outrosim, tendo a lei n. 3,313 de 16 do mez proximo passado, que votou a receita geral do imperio determinado, no art. 28, que, nas futuras propostas o anno financeiro coincidirá com o anno civel, o governo imperial tem por muito conveniente, que nas provincias onde a contabilidade segue o systema até aqui adoptado pelo thesouro nacional, se procure, na primeira reunião da assembléa provincial prescrever disposição igual áquella da lei n. 3,313, afim de facilitarem-se não só os [illegible] do que faz o objecto desta circular, como as demais medidas que no futuro hão de ser adoptadas para se regularisar o nosso defeituoso systema tributario geral, provincial e municipal. Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Cotegipe*.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 24 de Outubro ultimo, foram nomeados :

Chefe da secção da repartição do ajudante general annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra, o major do corpo de engenheiros Luiz Antonio de Medeiros.

Escrivão-chefe do escriptorio do ajudante do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco, o escrevente de 1ª classe do mesmo arsenal Napoleão Olympio Prates.

Concedeu-se : ao coronel do corpo de engenheiros Carlos Frederico de Lima a exoneração que pedio, do cargo de commandante das armas da provincia do Amazonas.

Troca de corpos entre si aos capitães de infantaria Guilherme Rondot Avila e Verissimo Maximo Gomes da Silva, este da 1ª companhia do 10º batalhão e aquelle da 3ª do 7º.

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o alferes do 17º batalhão de infantaria José Maria da Purificação Silva Moreira, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito em inspecção de saúde a que foi submettido.

Foi reformado, de accordo com a 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, o cirurgião-mór de brigada do corpo de saúde do exercito Dr. Manoel de Aragão Gesteira, visto achar-se aggregado no referido corpo ha mais de um anno e ter sido julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito em nova inspecção de saúde a que foi submettido.

Por decretos de 3 do corrente :

Declarou-se sem effeito o de 9 de Novembro do anno passado que nomeou 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito o doutor em Medicina Fernando Agostinho de Souza Araujo, visto não haver o agraciado prestado juramento d'aquelle cargo.

Concedeu-se ao 2º cirurgião do referido corpo de saúde, Dr. Francisco José da Silva Peçanha, a demissão que pedio do serviço do exercito.

Foi demittido Henrique Wanderley Muller de Campos do lugar de 3º official da pagadoria das tropas da côrte.

— Foi transferido para o 19º batalhão de infantaria o alferes do 10º Joaquim da Silva Ferreira Filho.

— Mandou-se desligar o alferes do 9º batalhão de infantaria João Militão de Souza Campos, afim de seguir para seu destino.

— Foi transferido do 19º batalhão de infantaria para o 8º da mesma arma o alferes José Candido Roerigues.

Ministerio da Marinha

Tiveram ordem de passar para o vapor de guerra *Purús* da canhoneira *Braconnot* o 1º tenente Joaquim Francisco Correia Leal, do encouraçado *Riachuelo* os guardas-marinha José Maria de Otero e Arthur Affonso de Barros Cobra, da corveta *Nitheroky* os guardas marinha Manoel Floriano Correia de Brito e Alipio de Medina Cœli, do cruzador *Guanabara* o guarda marinha Joaquim de Albuquerque Cerejo, do encouraçado *Solimões* o guarda-marinha Tancredo Burlamaqui de Macedo, e do encouraçado *Aquidaban* o 2º tenente José Borges Leitão; do encouraçado *Solimões* para o *Riachuelo*, o imperial marinheiro Firmino da Silva, e para o *Aquidaban* o 2º Benedicto Antonio Francisco dos Santos, e do vapor *Amazonas* para a corveta *Nitheroky* o 1º tenente José Pereira Guimarães.

— Tiveram ordem de embarcar no encouraçado *Riachuelo* a 1º tenente José Manoel Pereira Sampaio, no encouraçado *Aquidaban* o machinista de 2ª classe Luiz Ferreira de Carvalho; na canhoneira *Carioca* o machinista de 3ª classe Orlando Baptista Roquette; no encouraçado *Sete de Setembro* o mestre de 2ª classe Mauricio Pereira do Rosario; no cruzador *Primeiro de Março* o calafate de 1ª classe Manoel Antonio da Costa, e na canhoneira *Camocim* o fiel Olegario Campos Pinto de Cerqueira.

— Teve ordem de desembarcar do encouraçado *Aquidaban*, o 2º tenente Antonio Julio de Oliveira Sampaio.

Governo da Provincia

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1886

Arsenio Affonso Pereira Borges.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Villa-Bella para informar ouvindo o juiz municipal do termo de Triumpho.

Antonio Carlos de Almeida.—Relevo a multa imposta ao supplicante pela collectoria geral da Escada.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque e Manoel Candido Fernandes Pires. — Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Eufrasia Francisca da Silva.—Informe o Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Requeira á Thesouraria de Fazenda.

Alferes Francisco de Assis Ferreira Magalhães.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1885.

Laurentino Vitalino de Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Julia da Conceição.—Informe o Sr. commandante da Companhia de Aprendizes Marinheiros.

Padre Manoel Ferreira da Rocha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Alves Barbosa & Successores.—Informe o inspector interino da Thesouraria de Fazenda.

Maria Adelaide de Carvalho Oliveira.—Está provido o emprego que requer.

Manoel Francisco Gonçalves.— Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 15 de Novembro de 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N 1115.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de Novembro de 1886. - Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

No dia 13 :

A' minha ordem, Antonio Pedro de Barros e Silvina Maria da Conceição, vindos do Cabo como alienados, até que tenham destino conveniente.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel de Santa Cruz, por ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz José da Soledade, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Amalia Maria do Sacramento, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, Miguel da Francisca Diniz, por disturbios.

No dia 14 :

A' minha ordem, Caetano José de Oliveira, vindo de Palmares como sentenciado no termo do Brejo.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Helvecio Machado da Costa, por embriaguez e disturbios: José Joaquim Ramos, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Leal Monteiro de Aguiar, preso em flagrante por crime de ferimentos e Maria Rosa do Carmo, por disturdios.

A' ordem do do 2.º districto, Accacio Sergio de Souza, á disposição do Dr. delegado do 1.º districto afim de dar-lhe conveniente destino.

A' ordem do do 2.º districto da Bôa-Vista, Antonio Augusto José de Sant'Anna, e João Baptista da Penha, por embriaguez e uso de armas defesas.

Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de Afogados, que ás 8 horas da noite de 12 do corrente, o 1.º annista da faculdade de direito, de nome Manoel Pamphilo do Espirito-Santo, indo banhar-se na praia de Santa Rita, freguezia de S. José, em companhia de outros companheiros, aconteceu que Manoel Pamphilo despindo-se em 1.º lugar, atirou-se n'agua desapparecendo em seguida; sendo baldado todos os esforços para salval-o.

O cadaver do inteliz moço appareceu pelas 8 horas do dia seguinte junto a ponte de Afogados.

A autoridade logal procedeu a vistoria e tomou conhecimento do facto.

O subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, em officio de hoje communicou-me que no dia 13 pelas 7 1/2 horas da noite desabara uma parte da fabrica denominada Monteiro n'aquellla freguezia, não offendendo, felizmente, pessôa alguma, entre cerca de 10 que alli moravam.

O individuo José Leal Martins de Aguiar, de quem acima trato, foi hontem ás 8 horas da noite preso em flagrante pelos ferimentos praticados em sua mulher Antonia Duarte Pinheiro, a qual estava hospedada em casa do uma sua prima, moradora á rua do Coronel Suassuna n. 178.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1886

Manoel Brasiliano de Andrade Poggi, Martiniano & C., e empregados do Consulado.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade de S. Pedro Apostolo.—Entregue-se a quantia depositada.

Officio do engenheiro chefe das Obras Publicas e Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo.—Informe o Sr. contador.

João Joaquim de Siqueira Varejão, Dr. José Francisco de Góes Cavalcante, Manoel Bernardo das Virgens e Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Certifique-se.

Amelia Carolina Pereira Caldas.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Joaquim Pereira—Volte ao Sr contador.

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO DE 1886

Libanio Presidio de Carvalho.—Cumpra-se e registre-se.

Nympha Muniz Tavares.—Cumpra-se e registre-se.

9

Francisca Maria da Annunciação.—Cumpra-se e registre-se a appostilha retro.

Maria José Pessoa Ayres.—Cumpra-se e registre-se.

10

Manoel Delphino de Medeiros Favilla.—Encaminhe se.

Eugenia Maria Vieira de Mello. — Encaminhe-se.

11

Amalia Carolina Pereira Caldas.—Cumpra-se e registre-se.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Cumpra-se e registre-se.

Antonio Pereira de Oliveira Coelho. — Deferido.

Maria Joaquina de Lucena.—Deferido com officio ao Thesouro.

Amelia Fredovinda de Souza.—Derido.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 13 de Novembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO DE 1886

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Os paquetes inglez *Trent* e americano *Alliança*, entrados hontem do sul, trouxeram as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior* :

Pacifico

Datas de jornaes até 28 de Outubro e telegraphicas até 6 de Novembro :

A' Camara dos Deputados da Bolivia foi apresentado um projecto de lei de serviço militar obrigatorio como na Prussia.

No Perú foi elevado Cáceres a general de divisão.

O commercio de Lima não queria subscrever para o emprestimo decretado de 300.000 soles.

No Chile mostravam-se muito preoccupados os partidos politicos com a decisão do tribunal que annullou as eleições da municipalidade dos departamentos de Santiago e Pretaendo, onde exerciam cargos os membros conservadores que triumpharam.

Os animos politicos que se tinham acalmado agitavam-se agora por causa das eleições marcadas para o dia 14 do corrente mes.

Lima, 6 de Novembro :

As Camaras adoptaram a lei de expulsão immediata dos jesuitas. A lei foi hoje mesmo notificada aos membros dessa ordem religiosa, que temendo manifestações populares abandonaram os seus conventos e vão ser obrigados a deixarem o territorio da republica.

La Paz, 6 de Novembro :

As Camaras votaram, com grande maioria, a lei tornando obrigatorio para todos os cidadãos o serviço militar durante o espaço de tres annos. O poder executivo já pos o « cumpra-se », e o ministro da guerra mandou promulgal-a e estuda o melhor meio de pôl-a em execução.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 31 de Outubro, e telegraphicas até 9 de Novembro :

O general Francisco B. Bosch, recentemente nomeado inspector da arma de infantaria na republica Argentina, pedio dispensa desse cargo, allegando não serem sufficientes para o bom desempenho delle as attribuições que lhes são conferidas.

A Camara dos Deputados ao congresso argentino adoptou, por 36 contra 19 votos, o projecto de augmento de subsidio dos membros do congresso. O diario *La Nacion*, summariando as occurrencias que se deram nessa occasião na Camara, diz que foi « uma sessão vergonhosa », accrescentando : « não riscamos este qualificativo porque não cabe outro ante o espectaculo que deu hontem a Camara Nacional de deputados. »

Tendo dito o general Mansilla, autor da proposta de augmento, que o subsidio estabelecido era exiguo, tanto mais que aquelles que iam alli representar o povo soberano tinham de comprar votos, como Gladstone os compra na Inglaterra, pondera o sobredito diario : « Não bastam as desenfadadas exposições de moral privada, que poderiam guardar-se para os certamens de cynismo nas sobremesas do club; é necessario ostentar luxo de escarneo e villipendio, apresentando os eleitores argentinos como uma tropa de mercenarios.

« E tudo para o que ?

« Para votar-se um augmento de subsidio.

« Bonita maneira de servir ao que paga, insultando o ! »

— Pelo general Santos foi aceita a renuncia dos ministros. O diario *La Nacion* publicou a correspondencia traçada entre os mesmos ministros e o presidente da republica.

O poder executivo dirigio uma mensagem á Assembléa Geral pedindo modificações na lei de imprensa votada recentemente, sendo uma dellas a suppressão do artigo que prohibia aos jornalistas estrangeiros discutirem politica.

Na Republica Oriental, a Camara dos representantes adoptou o projecto de lei de imprensa approvado pelo Senado. O deputado Gomez Palacios combateu energicamente o projecto, principalmente pelas violações da constituição que continha, e quando vio baldados os seus esforços e approvado o projecto enviou á mesa a renuncia do mandato que lhe fôra conferido.

Circulava com certa insistencia o boato de que o poder executivo não mandára executar a nova lei e pediria á Assembléa que a modificasse, tornando-a menos restrictiva. No caso, porém de ser posta em vigor tal qual passára, todas as folhas estrangeiras iniciariam reclamações, cessando a publicação de algumas dellas e de varios orgãos da imprensa nacional.

— Foram publicados na côrte os seguintes telegrammas :

Buenos-Ayres, 6 de Novembro.—O jornal *El-Diario* annuncia que deram-se na Boca do Riachuelo, suburbio de Buenos-Ayres, tres casos de cholera, dos quaes um foi fatal.

A junta de hygiene e o governo contestam essa noticia e affirmam que se trata de um caso de cholera-nostras.

A opinião geral é que a doença não é epidemica, e que não ha receio algum sobre o estado sanitario da capital, que continua bom.

Buenos-Ayres, 7 de Novembro.—Tendo-se dado dous casos de cholera a bordo de um vapor e de um barco de vela, ancorados na Boca do Riachuelo, o governo, ouvida a junta de hygiene, resolveu isolar estes navios no ancoradouro da ilha de Martin-Garcia.

Estão em execução todas as medidas sanitarias tendentes a impedir o desenvolvimento da epidemia. A municipalidade ordenou que fossem immediatamente fechados os « conventillos » (estalagens), existentes em diversos lugares da cidade e prohibio inteiramente a venda das frutas.

— Deram-se dous casos considerados de cholera, um a bordo de um vapor, outro a bordo de um navio de velas, ancorados na Boca do Riachuelo.

Montevidéo, 8 de Novembro.—O estado sanitario da Republica Oriental permanece satisfactorio.

O governo declarou fechados todos os portos do Uruguay ás procedencias da Republica Argentina, á excepção do da capital. Aqui os navios são immediatamente mandados para o lazareto da ilha das Flores, onde além de rigorosa desinfecção estão submettidos á quarentena indeterminada.

Hontem mesmo, esta medida foi applicada a diversas embarcações.

A população anda muito sobresaltada com a visinhança do flagello. As medidas as mais rigorosas estão tomadas para impedir a invasão da epidemia. Um cordão sanitario foi estabelecido nas costas; os chefes de portos levam as ordens as mais explicitas.

A municipalidade mandou affixar na cidade um edital, prescrevendo ao povo varias medidas de hygiene.

Buenos-Ayres, 8 de Novembro.—O cholera fez a sua apparição na Boca do Riachuelo, onde deram-se hoje 4 casos dos quaes dous foram fataes. Em Rosario o numero dos obitos foi de cinco, sendo 20 os doentes atacados pela epidemia.

Na cidade mesma não se deram casos nenhuns. E' muito difficil dar opinião certa sobre o estado sanitario, sendo muito contradictorias as noticias recebidas.

As autoridades persistem em sustentar que não se trata do « cholera asiatico »; entretanto estão tomadas as mais energicas medidas para combater a epidemia. Rigoroso cordão sanitario foi estabelecido ao redor das regiões infectadas.

O premio do ouro subio a 36 %, com tendencia para alta.

Montevidéo, 9 de Novembro.—A' vista das communicações recebidas da Italia pelo ministro das relações estrangeiras, o governo uruguayano declarou todos os portos da republica fechados as provenienclas de Genova.

Um telegramma official recebido da Republica Argentina annuncia que o numero dos obitos elevou-se no Rosario a 19.

O estado sanitario da Republica Oriental permanece bom.

Rio Grande do Sul

Datas até 31 de Outubro :

— O tribunal da relação no julgamento do recurso eleitoral n. 2,819, em que é recorrente Bernardino Ignacio da Silva, negando provimento ao recurso, mandou responsabilisar ao subdelegado da capital Antonio Barbosa Fusquine por ter dado um attestado falso a favor do recorrente.

— Foi condemnado pelo mesmo tribunal o bacharel Pedro de Alcantara Peixoto de Miranda Veras, juiz de direito interino de Santa Christina no medio do art. 160 do codigo penal (dous annos de suspensão).

— O Sr. Dr. Albuquerque, juiz de direito da comarca, julgou improcedente o processo de responsabilidade, mandado instaurar pela presidencia da provincia, contra os Srs. Joaquim de Amorim Carvalho e Pedro G. Rodrigues, aquelle secretario e este engenheiro da camara municipal.

— Pelo Sr. juiz de direito da comarca de Bagé foi nomeado distribuidor interino daquelle fôro o tenente João Machado de Bittencourt, official honorario do exercito.

— Em Santa Victoria o capitão Manoel Fileno do Amaral ferira se casualmente em uma das virilhas, por haver disparado inesperadamente uma pistola que trazia á cinta.

— Dizem as folhas de Pelotas que a Sra. Baroneza dos Tres Serros mandou fornecer, de 1 de Novembro em diante, o pão necessario para o alimento de duas familias indigentes a saber: a das velhas irmãs Paivas e a do subdito portuguez Manoel José da Fonseca.

Santa Catharina

Datas até 31 de Outubro :

— O *Jornal do Commercio* da cidade do Desterro, refere no dia 29 o seguinte :

« Cartas chegadas hontem da Laguna transmittem a lamentavel nova de haverem naufragado no dia 19 do corrente, á sahida da barra de Ararangua, os hiates *Massambu'* e *Esperança*. A respeito destes acontecimentos pudemos colher as seguintes informações :

« O hiate *Massambu'* era de propriedade do negociante desta praça, Sr. João do Prado Lemos, assim como o carregamento, que constava de farinha de mandioca. E' calculada em 4:000$ a perda soffrida pelo Sr. Prado Lemos com este desastre.

« O hiate *Esperança* pertencia ao negociante desta praça, Sr. Francisco Magano, e o carregamento constava tambem de farinha de mandioca.

« Consta-nos ter sido total a perda destes dois navios.

« As tripolações de ambos salvaram-se, tendo-se dirigido a gente do hiate *Esperança* por terra para a Laguna, e dalli para esta capital, onde chegaram hontem a bordo de um hiate.

« Deu causa ao sinistro a forte correnteza das aguas, á qual não puderam resistir essas embarcações ».

Minas-Geraes

Datas até 6 de Novembro :

Dizem as folhas da capital que o presidente da provincia, o Sr. desembargador Faria Lemos, estava de cama desde o dia 30 do passado por causa de uma queda que dera ao descer a escada da casa da Sra. viscondessa de Camargo.

Foi rehabilitado, por despacho do juiz de direito o negociante de Juiz de Fora, A. J. Ferreira Pontes.

Fallecera na cidade do Pouso Alto, o vigario da freguezia, conego José Ezaú dos Santos.

S. Paulo

Datas até 9 de Novembro :

A' 31 do mez findo foi assassinado no lugar denominado Ponte Grande, na Conceição dos Guarulhos, Luiz Barbosa de Carvalho por José Gonçalves, que disparou sobre aquelle um tiro de espingarda.

Na capital diversos cavalheiros resolveram promover uma subscripção, com o fim de obter a liberdade de escravos em homenagem á memoria de José Bonifacio.

Para angariar donativos constituio-se uma commissão composta dos Srs. conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, general Couto de Magalhães, Drs. Antonio Carlos, Rangel Pestana, Vieira de Carvalho, Climaco Barbosa e Silveira da Motta.

A camara municipal de Campinas resolveu que o largo do Rosario passe a denominar-se praça de José Bonifacio.

Foi assassinado, em Barretos, Cesario de Barros negociante de gado, irmão de Antonio de Barros, lavrador no bairro do Tatú.

No bairro do Salgado, municipio da Franca, foi assassinado, a 27 do passado, Joaquim Machado do Espirito-Santo, recebendo um tiro de espingarda, desfechado por seu cunhado João Desiderio, que commetteu o crime apoz uma questão sobre divisas de terras. O delegado de policia procedeu a auto de corpo de delicto, inquerio tres testemunhas e trata de capturar o criminoso.

Uma commissão encarregada de angariar donativos para erigir-se uma estatua a José Bonifacio percorreu no dia 6 as ruas da capital, recolhendo a quantia de 5:000$000.

O Sr. Dr. Braulio Urioste, mandando proceder a uma excavação em terrenos sitos á rua do Senador Florencio de Abreu, na capital, encontrou um interessante collar feito de dentes de mico (*jacchus argentatus?*) dispostos com certa arte em tecidos de fibras de tucum.

Este adereço indigena, apesar de permanecer enterrado por tantos annos, como é de presumir-se, acha-se em perfeito estado de conservação.

O Sr. Dr. Urioste offereceu-o ao Sr. Motta Junior que, por sua vez, enviou o ao Museu Sertorio, onde se acha exposto.

Noticia o *Diario Popular* que no Rio Preto, 30 leguas distante de Jaboticabal, houve tres assassinatos praticados por um moço que, ha pouco casado, achava se separado da mulher. Encontrando-se elle com um boiadeiro de nome Cesario, perguntou-lhe para onde ia; Cesario respondeu que ia buscar-lhe a mulher. O moço armou-se e esperou a volta. Duas horas depois, a tiros, assassinava elle a Cesario que vinha com sua mulher na garupa, matando-a tambem e assassinando em seguida ao camarada de Cesario, que tentava defendel-o; dirigio-se depois a Jaboticabal, onde se apresentou á justiça, dizendo-lhe que mandasse buscar tres defuntos frescos que elle deixara na estrada.

— Do *Diario Popular* transcrevemos a seguinte noticia :

« A Sra. D. Rita Cassia da Silva Bueno, intelligente filha do Sr. Joaquim Elias da Silva Bueno, fez um rico presente ao *Museu Sertorio*, consistindo n'uma cadeirinha (que no seculo passado servia para conduzir gente) dourada e pintada de vermelho, externamente, e tendo na caixa delicados paineis a oleo, representando allegorias mythologicas.

« Internamente a cadeirinha é toda forrada de velludo carmesim e as suas vidraças adornadas com ramagens a ouro.

« E' para lamentar não se saber a quem pertenceu essa preciosidade, que demonstra o bom gosto e a opulencia que sustentava o seu primitivo dono, naquelles bellos tempos idos. »

— Informaram ao *Diario de Piracicaba* que José Joaquim e seu filho, embarcados no porto de Jahú (rio Piracicaba), a bordo do *Souza Queiroz*, ao chegar este no lugar denominado *Laranja Azeda*, 36 kilometros acima do rio Tieté, cahiram n'agua e moreram afogados.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Novembro :

Constam as principaes noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

— O ministerio da marinha mandou levar a termo a construcção, no baixo das Roccas, provincia de Pernambuco, da casa já começada e que deve servir de residencia aos guardas do pharolete alli estabelecido

— O Sr. ministro do imperio recebeu, á 8, os seguintes telegrammas :

Do ministro brasileiro em Montevidéo :

« A junta de saude acaba de resolver : o encerramento dos portos para as procedencias da Republica Argentina, quarentena indeterminada na ilha das Flores segundo os casos; e que os paquetes chegados hoje áquella ilha passem por fumigações e fiquem de quarentena. »

Do ministro brasileiro em Buenos Ayres :

« Acaba de dizer-me o ministro do interior que recebeu hoje denuncia de se terem dado casos de cholera no Rosario e na Boca, arrabalde de Buenos-Ayres.

« Neste momento está reunida em sua casa a commissão de hygiene. »

Do ministro brasileiro em Roma :

« Casos sporadicos do cholera em Genova e Milão. »

« Cartas sujas de Genova e Sampierdarena. »

Sabemos que, no intuito de impedir que navios procedentes de portos suspeitos, communiquem com a provincia de Santa Catharina, onde não ha meios para se fazerem desinfecções regulares, resolveu o governo mandar um navio de guerra cruzar nas aguas daquella provincia.

Provavelmente será o cruzador *Trajano* o encarregado desse serviço.

Vai ser tambem estabelecido um cordão sani-

tario na fronteira da provincia do Rio Grande do Sul.

— Lemos no Jornal do Commercio de 8:

« Effectuou-se ant-hontem das 7 ás 9 horas da noite, á bordo do encouraçado *Aquidaban*, a segunda experiencia destes signaes, inventado pelo ex-1º tenente da armada José Carlos de Carvalho.

« O apparelho de illuminação foi posto no láes da verga de gavea do lado de B. B. e o da formação ou combinação dos signaes no passadiço do navio.

« O Sr. capitão de mar e guerra José Marques Guimarães, commandante do monitor *Solimões* encarregou-se de calcular as distancias e fazer as observações de alcance dos signaes, e o Sr. capitão de mar e guerra Custodio José de Mello, de manobrar com os novos apparelhos á bordo do *Aquidaban* que se achava fundeado por traz da ilha das Cobras em frente á Cabréa.

« Quer de bordo do monitor *Solimões*, que está ancorado no fundeadouro de navios de guerra, quer ainda a 1/4 de milha, talvez, desse ponto, os signaes foram distinguidos facilmente e sem o auxilio do binoculo; mas além, e á distancia approximada de 2 milhas, começaram a tornar se confusos para quem os observava a olhos desarmados, muito distinctos, entretanto, quando observados com binoculos. Esta confusão dava-se todas as vezes que as quatros luzes do apparelho de illuminação eram expostas ao mesmo tempo, o que mostra a necessidade de augmentar um pouco os intervallos de umas lampadas ás outras, quando tiver-se de alcançar se uma area de acção maior.

« Ainda assim as luzes das extremidades do apparelho foram facilmente avistadas sem binoculo a distancia superior a tres milhas, isto é: da ponte da barca Ferry, em S. Domingos, ao fundeadouro do *Aquidaban*.

« Os apparelhos a bordo trabalharam com precisão.

« O Sr. capitão de mar e guerra Custodio José de Mello, vai dar hoje conhecimento ao quartel general da marinha, do resultado destas experiencias preliminares, afim de que o Sr. ministro designe o dia em que terá de realizar-se a experiencia official. »

— Sob o titulo — *Cholera Morbus*, escreve o *Jornal do Commercio*:

« O Sr. ministro do imperio recebeu hontem os seguintes telegrammas da nossa legação em Montevidéo:

« *Montevidéo 9 de Novembro* — Completa interdicção ás procedencias argentinas, rigoroso cordão sanitario na costa oriental do Uruguay, desde Salto. »

« E' completa a clausura para as procedencias argentinas, e estendeu-se um cordão sanitario mantido pelo exercito sobre o rio Uruguay. Tomam-se todas as medidas de hygiene.

« Na Bocca do Riachuelo houve hontem 4 casos, 2 fataes; no Rosario no dia 7 deram-se 6 casos, sendo 3 fataes. Os doentes suspeitos vão para Martim Garcia. »

Além das providencias já tomadas para impedir a introducção do cholera-morbus resolveu o governo imperial fazer sahir hoje um cruzador da esquadra para cada uma das provincias do littoral, ás ordens dos presidentes, que os empregarão na guarda dos portos, evitando que entrem nelles quaesquer navios procedentes do do Rio da Prata. Assim vão:

Os cruzadores *Trajano* para Santa Catharina e para Paranaguá o *Primeiro de Março*; as canhoneiras *Affonso Celso* para Santos, *Traripe* para a Bahia, *Lamego* para o Maranhão e *Manáos* para o Pará.

Ficam de promptidão os cruzadores *Imperial Marinheiro*, *Guanabara* e *Parnahyba*.

Ordenou-se tambem que na fronteira do Rio Grande do Sul se estabeleça, com praças do exercito alli estacionadas, um cordão sanitario.

O Sr. ministro do imperio parte hoje com o seu collega da fazenda, ás 9 horas da manhã, no cruzador *Imperial Marinheiro*, para a Ilha Grande. S. Exc. vai alli examinar as obras complementares que mandou fazer no lazareto e inspeccionar pessoalmente as medidas de rigor quarentenario que se estão tomando e com as quaes devem ser recebidos os navios procedentes do Rio da Prata e dos portos da Europa infeccionados pelo cholera morbus.

Os dous Srs. ministros tencionam regressar na quinta-feira por Sepetiba e Santa-Cruz.

Aos presidentes das provincias maritimas e aos do Amazonas e Matto-Grosso acaba o Sr. ministro do imperio de dirigir esta circular:

Rio de Janeiro, 9 de Novembro de 1886.—Illm. Exm. Sr.—Convindo acautelar o caso de, não obstante as rigorosas medidas tomadas pelo governo, apparecer entre nós o cholera-morbus, que infelizmente está grassando em diversos pontos da Europa e acaba de manifestar se em Buenos-Ayres e sendo certo que os meios preventivos severamente observados são os de maior efficacia nos centros da população, haja V. Exc. de recommendar ao inspector da hygiene, e ás camaras municipaes dessa provincia a mais activa vigilancia sobre o estricto cumprimento das disposições regulamentares em vigor e das posturas concernentes á hygiene publica e particular, chamando especialmente a attenção do mesmo inspector para a necessidade de serem praticadas frequentes visitas nas casas e estabelecimentos onde possam existir fócos de infecção.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Mamoré*. Sr. presidente de..

— Constando officialmente o apparecimento do cholera-morbus em Genova e em Arenzano, resolveu o governo:

1· Que sejam declarados inficcionados os portos de Genova e Arenzano, no golpho de Genova, a contar do dia 1· do corrente mez.

2· Que sejam declarados suspeitos os portos continentaes italianos do Mediterraneo, bom como os da ilha de Corsega.

3· Que as embarcações procedentes dos portos inficionados só sejam recebidos nos portos do Imperio depois que tiverem feito quarentena de rigor no lazareto da Ilha Grande.

4· Que sejam submettidas á mesma quarentena no referido lazareto as embarcações que, embora procedentes de portos simplesmente suspeitos, chegarem com casos de cholera ou os tiverem tido durante a viagem, ou trouxerem cargas susceptiveis de transmittir contagios. »

Bahia

Datas até 13 de Novembro:

— Segundo noticiam as folhas, continuavam a apparecer casos de beriberi.

— Lemos na *Gazeta da Bahia* de 10:

« Victima de lesão cardiaca e com a idade de 58 annos, falleceu hontem á 1 hora da tarde nosso muito presado amigo o illustrado Dr. Francisco José da Costa, cujo corpo será sepultado hoje ás 4 horas da tarde no cemiterio do Campo Santo.

« O Dr. Costa havia seguido em Abril deste anno para a Europa em busca de allivio a seus padecimentos e pareceu-lhe durante algum tempo ter alcançado realmente grandes melhoras; a insidiosa molestia proseguio, porém, em sua obra de destruição, e ultimamente sentindo elle, medico de longa pratica que era, a approximação do termo fatal, quiz ter a derradeira consolação na vida exhalando o ultimo suspiro no seio da terra natal e nos braços da familia. E foi somente o que alcançou, porque, depois de gastar mais de 20 dias na travessia, sómente ante hontem as 3 horas da tarde poude descansar das fadigas de tão longa viagem para entrar quasi em seguida nas agonias da morte!

« Tendo exercido a sua profissão durante longos annos nesta capital, tornara se o Dr. Costa um abalisado clinico, e, si taes circumstancias não lhe aproveitaram para augmentar cabedaes, em compensação serviram-lhe para conquistar a maior somma de amisades e gratidões, destas originando se as innumeras bençãos que o acompanham ao tumulo.

« Com taes elementos não era de admirar que elle gozasse na parochia de sua residencia, a do Pilar, o grande prestigio que era geralmente conhecido, e que elle poz sempre tão desinteressadamente ao serviço do partido conservador, ao qual adheria pela mais sincera das convicções.

« Como homem politico o Dr. Francisco José da Costa deu as mais exuberantes provas de civismo em diversos cargos que exerceu.

« Além dos de eleição popular e de nomeação de governo em sua parochia, foi deputado provincial em uma legislatura e vereador do municipio da capital em dous quatriennios, occupando com maior elevação e patriotismo o cargo de presidente da camara. »

— A supracitada folha de 11 dá esta outra noticia:

« Victima de uma affecção cancerosa no estomago, falleceu ante-hontem ás 11 horas da noite e sepultou se hontem á tarde no cemiterio do Campo Santo, o antigo emerito professor de piano, João Amado Coutinho Barata.

« O finado, que tinha 56 annos de idade, era um cavalheiro de finissimo trato, como tal muito apreciado em nossa primeira sociedade e gozando da estima de quantos o conheciam.

« Dessa estima fez tentar elle hontem mesmo uma prova no concerto por seus discipulos gentilmente promovido para suavisar-lhe a infelicidade que ha pouco lhe sobreviera com uma repentina e completa cegueira, ficando esse concerto adiado por por causa do infausto passamento. »

O *Diario de Noticias*, sobre este artista disse o seguinte:

« Nasceu na cidade de Nazareth, desta provincia no dia 27 de Setembro de 1830. Era filho do professor de latim João Amado Coutinho Barata e de D. Angelica Rosa de Jesus Amado.

« Foi naquella cidade que começou o seu curso de humanidades, vindo-o concluir nesta capital, de onde partio para a Italia, contando então 17 annos de idade, com o fim de entrar para um conservatorio de musica, pela qual era já decidida a sua vocação.

« Depois de visitar diversas cidades daquelle paiz, casou na de Genova com a Exma. Sra. D. Anna Victorina Amado, a digna e idolatrada companheira do illustre artista, que só no amor dos seus filhos poderá hoje achar consolação á enormissima dôr que lhe dilacera a alma.

« Desse consorcio deixou o Sr. Amado 12 filhos, cada qual mais digno de usar o seu honrado nome.

« Em 10 de Janeiro de 1855 regressou da Italia o grande artista, começando desde logo a leccionar piano.

« No correr de toda a sua vida, pode-se dizer que o seu unico empenho foi dar aos seus filhos educação esmerada, e, graças a um trabalho incessante, que talvez concorresse para lhe encurtar a existencia, conseguio ver realisados os seus ardentes desejos.

« A molestia dolorosa a que succumbio, começou a manifestar-se em Agosto. Nem os assiduos cuidados de medicos, verdadeiros amigos, nem os constantes desvellos da familia, verdadeiramente amante, conseguiram debellar o mal.

« Hoje, daquelle grande artista e daquelle alevantado caracter resta apenas a memoria gloriosa. »

Alagôas

Datas até 14 de Outubro:

— Em sessão de 13, da camara municipal foi, pelo vereador Manoel José Alves Tosta, apresentado uma proposta, assignada por dez vereadores presentes, para que se inserisse na acta um voto de pezar pelo fallecimento do grande cidadão, conselheiro José Bonifacio de Andrade e Silva, fallecido no dia 26 de Outubro ultimo na cidade de S. Paulo.

— O Instituto Archeologico, reunido no dia 9 do corrente em assembléa geral, procedeu á eleição da mesa administrativa e commissões para o anno de 1887 e foram eleitos:

Presidente, Dr. Roberto Calheiros de Mello.

1º vice presidente, Dr. Francisco de Paula Leite Oiticica.

2º vice presidente, major Manoel Martins de Miranda.

Secretario perpetuo, Dr. Luiz Joaquim da Costa Leite.

2º secretario, major Manoel Claudino Arroxella Jayme.

Orador, Dr. João Gomes Ribeiro.

Adjunto do orador, Guido Martins Duarte.

Secretarios supplentes, capitão Tiburcio Valeriano de Araujo e Tertuliano de Menezes.

Thesoureiro, Estanisláo Wanderley.

Para as diversas commissões permanentes foram eleitos outros Srs. socios.

— Lê-se na parte official do Dr. chefe de policia, de 12 do corrente:

« Por officio de 4 do corrente communicou-me o delegado de policia do termo de Atalaia que tendo se evadido da cadeia daquelle termo o soldado de 1ª linha, do respectivo destacamento, Bellarmino José de Souza, que se achava recluso por ordem de seu commandante, armára-se, e passando no sitio Sapé, proximo d'aquella villa, assassinára com um tiro a um almocreve de nome Ladisláo da Costa Nunes, por ter este se opposto a entregar uma faca que conduzia. »

— Sob o titulo — *Alforria* — diz o *Diario de Alagoas* de 10 o seguinte:

« O muito digno juiz municipal e de orphãos, Dr. José Galvão, annullou a illegal alforria que nullamente se procedeu em Porto Calvo a favor de um escravo do Exm. Sr. senador Mendonça, mandando o juiz proceder á arbitramento, como é legal; e em audiencia do arbitramento S. Exc. mandou apresentar a carta de alforria ao seu escravo José Capiano.

« Eis a mais nobre resposta dada a violencia que S. Exc. recebeu. »

— Lemos no *Diario da Manhã*, de 14, sob o titulo — *Exames preparatorios* — o seguinte:

« O continuo do lyceu, Herminio Francisco de Barros, ante-hontem foi aggredido, dentro d'aquelle estabelecimento, pelo estudante Alfred Garcia, natural do Rio de Janeiro, que lhe fez uma contusão na cabeça.

« O dito continuo incorreu no desagrado d'aquelle estudante, porque apanhára uma *fila*, que havia sido atirada ao referido Alfredo Garcia, quando naquelle dia estava fazendo exame de latim.

« Incontinente foram suspensos os exames, e a commissão julgadora dirigio-se á palacio afim de pedir providencias á administração, que prometteu dal-as.

« Consta que o Dr. chefe de policia procedeu á corpo de delicto no offendido.

« Lastimamos que um moço de educação seja levado a taes excessos. »

— Da mesma folha extrahimos estas noticias:

« Foram remettidos para o presidio de Fernando de Noronha os sentenciados Aprigio Vieira da Costa e Antonio Pereira da Silva, condemnados pelo Dr. juiz de direito da Palmeira, a galés para a ilha de Fernando por 4 annos e multa correspondente a metade do tempo, gráo maximo do art. 173 do codigo criminal, combinado com a lei de 3 de Outubro de 1883.

« Esses individuos eram moradores do capitão Almeida Braga, que está sendo processado por crime igual no termo da Atalaia.

« Consta-nos que pelo mesmo juiz de direito fôra condemnado, na mesma pena, Manoel Gejuiba, morador tambem d'aquelle mesmo capitão.

« Aquelles foram presos na Palmeira com cerca de duzentas notas falsas de 10$, e este com quasi igual numero no termo de Quebrangulo. »

« Ante-hontem, 12, por volta das 7 horas da noite, manifestou-se um pequeno incendio em um sobradinho da rua do Livramento, onde tinha sua officina de colchoeiro o Sr. Farias.

« Ao toque de alarma, dado pelas igrejas e corneta do quartel de linha, accorreram ao lugar do incendio as autoridades policiaes e grande numero de pessoas do povo, que concorreram para a rapida extincção do mesmo, evitando assim sua propagação ás casas visinhas.

« Hontem, pelas 11 horas do dia, manifestou-se ainda pela segunda vez incendio no mesmo sobradinho.

« Abafado logo em seu começo, não produzio grande estrago, ficando, porém, bastante arruinado o predio.

« Fazemos votos para que não se reproduza um facto que tem causado serio alarma e inquietação aos moradores da visinhança do predio incendiado.

« Compareceu todo o pessoal da empreza do encanamento, excepto o guarda do chafariz da cadeia, Roque José da Silva, que por esta falta foi suspenso por um mez. »

— Fallecera na capital o capitão Manoel Barbosa Catheiros, 1º supplente do juizo municipal, e membro do partido liberal.

O fallecido deixou no gozo da liberdade os dous unicos escravos que possuia, Manoel e Agostinha, e dispensou os serviços de tres ingenuos.

Deixou mais a quantia de 400$000 para a libertação da escrava Maria, pertencente a seu sogro José Joaquim de Farias Carneiro, por serviços prestados á sua fallecida senhora.

« Quem se desprende deste mundo, diz aquella folha, praticando actos taes, que tanto ennobrecem, deixa bem patentes os bons sentimentos, que foram a norma de sua vida. »

Noticias do norte do imperio

Pelo paquete nacional *Pará*, entrado hontem do norte, tivemos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 4 de Novembro:

As noticias são destituidas de interesse.

Pará

Datas até 8 de Novembro:

Foi convocada para 20 do corrente uma reunião extraordinaria da Assembléa Provincial, para [illegible] da lei do orçamento do anno vindouro [illegible] conferido diploma de deputado provincial pelo 1º districto ao Sr. José Olympio Rangel.

— Lemos no *Diario do Grão Pará* de 3:

« Devido ás grandes chuvas que ultimamente têm cahido, desabou ante-hontem a cimalha do predio em que funcciona o escriptorio da limpeza publica, á rua Formosa.

« Felizmente não houve facto algum a lamentar, visto o dito desabamento ter se dado de madrugada, a horas completamente intransitaveis. »

Rendeu a Alfandega em Outubro 867:1[illegible]$479
A Recebedoria Provincial 247:8[illegible]$6[illegible]8

Maranhão

Datas até 10 de Novembro:

São destituidas de interesse as noticias desta provincia.

— Fallecera o tenente coronel Thomaz de Figueiredo Cima, proprietario do engenho Recurso.

— Rendeu a Alfandega em Outubro ...... 204:731$709.

Piauhy

Datas até 20 de Outubro:

Continuava a trabalhar a Assembléa Provincial.

— Estivera doente o presidente da provincia.

Ceará

Datas até 12 de Novembro:

Assentou-se no dia 6 a pedra fundamental da ponte entre nova alfandega e o quebra mar do porto.

Rio-Grande do Norte

Datas até 13 de Novembro:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 14 de Novembro:

No paquete nacional *Bahia* chegara a 12 o presidente recentemente nomeado, Geminiano Brasil de Oliveira Góes. S. Exc. prestou juramento no mesmo dia, ás 2 horas da tarde, na Camara Municipal e tomou posse de seu cargo.

— No dia 12 fôra offerecido no paço da Assembléa Provincial, por seus amigos, um baile ao ex presidente da provincia, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO Côrte, 9 de Novembro de 1886

SUMMARIO: — Noticias do cholera em Buenos-Ayres.—Asseverações officiaes.—Medidas tomadas pelo nosso governo.—Prohibição de importação de artigos do commercio argentino. — A *Gazeta de Noticias* e a commissão que tem de estudar o beriberi — O processo dos vereadores — Eleição senatorial de S. Paulo.—Negativa do *Diario Official* ao artigo da *Gazeta* — Um circular do Sr. presidente do conselho aos presidente de provincia.

As noticias que nos chegam do Rio da Prata acerca do apparecimento do cholera em Buenos-Ayres constituem a preoccupação de momento nesta capital; e o governo não se fez demorar nas providencias que o caso reclama, desde que os primeiros telegrammas dalli annunciaram um obito suspeito.

Sabe-se ahi quaes foram as primeiras providencias, porque o Sr. ministro do imperio telegraphou logo para as provincias.

A imprensa platina, ao saber que o governo brasileiro havia resolvido que os navios daquella procedencia, a contar do 1º do corrente, fossem postos de observação nos portos do imperio, e desinfectados antes de communicarem com a terra, ergueu altos brados contra semelhante deliberação, que considerava sem fundamento e que causaria graves transtornos ao commercio. E tendo o Sr. Mamoré se dirigido ao nosso ministro em Buenos-Ayres, pedindo-lhe informações, este respondeu em data de 5:

« Recebi telegramma de V. Exc. Acabo de fallar com o presidente da republica e com o ministro das relações exteriores: disseram-me que informações officiaes certificam que os casos que se deram ha dous dias não foram de cholera-morbus, e que essa segurança seria dada officialmente ao governo imperial, pelo ministro argentino na côrte. Dei-lhes conhecimento do telegramma de V. Exc. »

De facto, nesse mesmo dia o ministro argentino nesta côrte, o Sr. Henrique Moreno, recebeu do Sr. Quirino Costa, ministro das relações exteriores, o seguinte telegramma, que fez publicar em todos os jornaes:

« Contradiga qualquer noticia que assevere a existencia do cholera nesta republica: O estado sanitario é excellente: »

E ainda no dia seguinte outro telegramma do presidente da junta nacional de hygiene de Buenos-Ayres ao mesmo Sr. Moreno dizia:

« Não ha cholera-morbus asiatico: Trata-se de cholerinas, frequentes nesta estação. O ministro do Brasil deve ter communicado hontem os factos ao seu governo. » Taes seguranças officiaes, da parte de um governo cuidadoso da saude publica, que está sempre prompto a fechar os seus portos aos navios procedentes do Brasil, desde que desconfia que aqui ha ou pode haver algum caso de febre amarella, tranquilisou-nos um pouco. Mas nem por isso o nosso governo arrefeceu no cuidado com que estava tomando as precisas medidas de cautela. E assim foi bom, porque as noticias posteriores confirmam ser de cholera os casos que se deram em Buenos Ayres e se tem repetido em escala ascendente; estendendo-se a outros pontos, como se vê deste telegramma do ministro brasileiro naquella capital, recebido hontem pelo Sr. Mamoré:

« Acaba de dizer-me o ministro do interior, que recebeu hoje denuncia de se terem dado casos de cholera no Rosario e na Bocca, arrabalde de Buenos-Ayres. »

De Montevidéo tambem telegraphou o nosso ministro alli:

« A junta de saude acaba de resolver o encerramento dos portos para as procedencias da Republica Argentina, quarentena indeterminada na ilha das Flores, segundo os casos, e que os paquetes chegados hoje áquella ilha passem por fumigações e fiquem de quarentena. »

Iguaes providencias já estão tomadas aqui achando-se tambem montado o serviço quarentenario no lazareto da ilha Grande.

Entre as medidas lembradas pelo Dr. Nuno de Andrade, e pelo inspector da saude do porto, ha uma que, depois de ouvido o ministerio da fazenda e a inspectoria da Alfandega, foi hontem resolvida pelo Sr. ministro do imperio, e que deve causar muito desagrado aos negociantes desta praça importadores de artigos do Rio da Prata, taes como: trapos, pelles, couros cortidos, pellos, tecidos animaes em bruto, carnes salgadas em fardos ou a granel, etc.; objectos estes cuja importação fica prohibida.

Imagine-se como receberão a noticia dessa prohibição as casas exportadoras de Buenos-Ayres, que sem contarem com ella tenham já em viagem para aqui algum daquelles objectos e sobre o valor delles tenham feito saques!

E' de crescido valor o que importamos daquella praça, particularmente a carne secca de que se faz nesta capital grande consumo, de preferencia á do Rio Grande. E' o contrario do que se dá no norte, especialmente em Pernambuco e na Bahia, onde o xarque daquella provincia é preferido ao do Rio da Prata.

A proposito de questões relativas á saude publica, cabe dizer que a *Gazeta de Noticias* informou-nos hontem que o Sr. ministro do imperio acaba de resolver que fique sem effeito a nomeação da commissão composta de profissionaes e por elle organisada sob a presidencia do Dr. Lacerda, para ir ás provincias do norte estudar o beriberi, a sua pathogenia, ethiologia, natureza, etc., conforme foi noticiado pelos jornaes fluminenses.

Por semelhante resolução entende a mesma *Gazeta* que é responsavel o engenheiro Revy, encarregado dos estudos e trabalhos preparatorios do saneamento desta capital; visto como não dispondo o governo de fundos no orçamento para occorrer á despeza da commissão, que não cabe na verba de soccorros publicos, e não podendo tambem encaixal-a nos 300 contos destinados aos citados estudos, quota que aquelle engenheiro acha que apenas chegarão para elles, vio-se o Sr. ministro do imperio privado de ir adiante com a idéa do estudo da terrivel molestia que está assolando as provincias do norte, apezar de toda a sua boa vontade, que, affirma a *Gazeta*, quebrou-se ante a defesa daquelles 300 contos do Sr. Revy, o qual gosa de alta protecção, a que se curvam os ministros.

Não sei bem o que ha de verdade em tudo o que ahi fica, senão que, com effeito, o Sr. Mamoré não obteve do corpo legislativo, nem pedio credito especial para a despeza que devia fazer com a commissão, nomeada aliás quando ainda se achava aberto o parlamento.

Mas se em nenhuma das verbas do orçamento do ministerio do imperio cabia aquella despeza, ninguem melhor do que S. Exc. devia sabel-o, pois antes de nomear a commissão deveria ter pensado nos meios de fazel-o funccionar.

Para que, pois, metter o Sr. Revy na questão, só para ter-se occasião de fazer allusões ao imperador?

Que com o credito dos 300 contos votados com applicação especial aos estudos preparatorios para o saneamento da Côrte, não se podia contar para as despezas da commissão, que devem ser crescidas, não era preciso que aquelle engenheiro ou quem quer que o proteja o dissesse.

O proprio ministro que pedio aquelle credito e que nunca pensou applical-o a outro serviço, o sabia melhor do que todos.

Se a idéa do estudo do beriberi abortou, aos deputados do Norte cabe averiguar a quem cabe a responsabilidade.

E é de crer que opportunamente elles o farão pois que a questão é de maxima importancia para as suas provincias.

Se o contagio affectasse a côrte, como acontece com a febre amarella, desconfio muito que não havia questão de verba no orçamento: o dinheiro sahiria, fosse d'onde fosse, por que a côrte, onde está a séde do imperio, é o cerebro do imperio.

—O tribunal da relação não se conformando com a sentença do Dr. Bandeira de Mello, que não achou fundamento para a pronuncia dos vereadores suspensos «converteu o julgamento em diligencia, para mandar que seja inquerido como testemunha José Alves Arantes, que é referido pelos ja inqueridos».

Foram juizes do feito os Srs. desembargadores Trigo de Loureiro, Andrade Pinto e Pindahyba de Mattos, assignando o primeiro vencido, porque «sendo Arantes exactamente o individuo contra quem recahiria a primeira e principal criminalidade do facto denunciado, nunca poderia funccionar no processo como simples testemunha».

Arantes não foi interrogado na formação da culpa, por não ter sido nunca achado para ser lhe intimada a citação para comparecer á audiencia. Tendo sido o principal agente de toda a negociata que se fazia no matadouro: recebendo e distribuindo a mãos largas dinheiro para prestar seu nome a matança de gados que não eram seus; Arantes achou-se, por fim arruinado, pois o que obtinha da contribuição imposta aos marchantes que não gosavam como elle da preferencia cedida pela camara municipal, não chegou para satisfazer as exigencias a que se tinha comprommettido para com os que o sustentavam na posição que em má hora foi tentado á occupar.

Vendo esgotado o capital com que d'antes girava honradamente, deixou de ter recursos e poz tudo em pratos limpos, referindo miudamente como as cousas se faziam. Suspensos os quatro vereadores que foram submettidos a processo, conheceu elle a posição arriscada em que se achava e desappareceu, retirando-se para sua provincia, Minas. Era tal então o seu estado, que para fazer a viagem teve de recorrer a um amigo, que forneceu-lhe os precisos meios. Onde poderá ser elle agora encontrado?

—Ainda não está designado o dia em que terá logar a eleição senatorial em S. Paulo; mas já começaram os trabalhos, não direi dos partidos, pois consta que no seio destes dão-se serios desaccordos, mas de interessados.

Logo que deu-se o fallecimento de José Bonifacio, correu que com o fim unico de derrotar o governo na pessoa do Sr. Antonio Prado, tentava-se uma combinação entre os dissidentes conservadores, o partido liberal e o republicano, para organisarem uma chapa na qual entrasse um candidato de cada um dos tres alliados. Por parte da dissidencia conservadora seria apresentado o seu chefe o Sr. João Mendes; o candidato liberal seria o Sr. Gavião Peixoto, e o dos republicanos, o Sr. Rangel Pestana.

Com effeito, se fosse levada a affeito semelhante alliança, podia-se contar como perdida a eleição do Sr. Prado; visto que reunidos o partido liberal e o republicano e uma parte do partido conservador, ficariam com maioria no eleitorado da provincia. Mas sendo patente que no fim de contas era só o candidato da dissidencia conservadora quem ganharia no negocio, pois nenhum dos outros, nem o liberal, nem o republicano teria probabilidade de ser escolhido, e não podendo ser agradavel a qualquer destes por maior que fosse o seu desejo de infligir uma derrota ao governo o papel consciente de *cunha*, cahio a idéa da triplice alliança, e ja d'aquella provincia nos chega a noticia de estarem organisadas as seguintes chapas.

Antonio Prado, Duarte de Azevedo e Rodrigo Silva por parte dos conservadores. O Sr. João Mendes trata de apresentar uma outra combinação que ainda não é conhecida. Os liberaes tambem estão divididos e têm duas chapas: uma composta dos Srs. Gavião Peixoto, Leoncio de Carvalho e Barão de Jaceguay; outra dos Srs. Moreira de Barros, Francisco Queiroz e Visconde do Pinhal. A lista dos republicanos compõe-se dos Srs. Rangel Pestana, Campos Salles e Raphael de Barros.

— Ia fechar esta, quando chegou-me ás mãos o *Diario Official* de hoje, em que se acha uma declaração, dizendo que « são destituidas de fundamento as asserções contidas no artigo da *Gazeta de Noticias* sob a epigraphe *O beriberi e o Sr. Revy*, e em outro tratando de um emprestimo de 2.000 contos proposto á Camara Municipal, e que aquella folha disse era bem aceito pelo Sr. ministro do Imperio. Esse desmentido, por demais claro, não está claro, como bem observa a mesma *fonte*.

Não se sabe se as asserções a que falta fundamento são as que se referem á dissolução da commissão, ou á intervenção do Imperador em auxilio do engenheiro Revy. O tempo mostrará.

O mesmo *Diario* publica tambem uma circular do Sr. presidente do conselho, pedindo aos presidentes de provincia, « no intuito de habilitar o governo imperial a promover a adopção de quaesquer medidas no interesse da communhão provincial » que remettam ao mesmo governo determinados dados e esclarecimentos sobre o estado financeiro das provincias, desejando obter os mencionados esclarecimentos a tempo de, á vista delles, organisar se algum trabalho para ser offerecido á Assembléa Geral na sua proxima reunião.

Por fim lembra a conveniencia de harmonisarem as Assembléas Provinciaes os respectivos exercicios financeiros com o que foi ultimamente resolvido pela Assembléa Geral, mandando que taes exercicios correspondam aos annos civis.

—

RIO-GRANDE DO NORTE—Natal, 13 de Novembro de 1886

Depois de nossa ultima missiva, pouco tem occorrido nesta nossa terra, e assim não poderemos ser prolixos.

No dia 11 aqui chegou o vapor *Ipojuca*, em que veio o Exm. Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, presidente nomeado para esta provincia, e que no mesmo dia prestou juramento e tomou posse. S. Exc. foi recebido com todas as honras do estylo.

Logo que fundeou o vapor diversos escaleres conduzindo os Exms. Drs. vice-presidente e chefe de policia e outros distinctos cavalheiros se dirigiram a bordo para cumprimentar a S. Exc.

O desembarque teve lugar no cáes Pedro de Barros, onde se achava postada uma guarda de honra, que fez a S. Exc. as continencias militares, dirigindo-se em seguida, acompanhado de numeroso concurso de pessoas gradas desta capital, até o palacio da presidencia. S. Exc. foi hospedado pelo Exm. Sr. vice-presidente, o honrado Sr. Dr. Luiz Wanderley, que lhe offereceu um esplendido almoço, ao qual assistiram muitos distinctos cavalheiros, e onde se trocaram significativos brindes e saudações a S. Exc.

A' 1 hora da tarde do mesmo dia 11, S. Exc., acompanhado dos Srs. Drs. vice-presidente, chefe de policia, Amyntas, chefes das repartições publicas, e outras muitas pessoas gradas, se dirigio ao paço da Camara Municipal, onde prestou juramento, regressando depois ao palacio da presidencia.

O Exm. Sr. Dr. Pereira de Carvalho, illustrado, criterioso e com bastante pratica dos negocios administrativos, é uma garantia para a provincia do Rio-Grande do Norte, que espera de S. Exc. toda somma de beneficios de que é merecedora.

S. Exc. encontra na provincia as tradições de seu honrado pai, que, por notavel coincidencia, tambem iniciou a sua carreira administrativa nesta provincia, cujos destinos lhe estiveram confiados desde 10 de Julho de 1852 a 24 de Outubro de 1853. Tem, portanto, S. Exc. um duplo motivo para, seguindo as tradições honrosas deixadas por seu illustre progenitor, erguer seu nome á altura de que é merecedor, e honrar as cinzas daquelle varão illustre.

A provincia do Rio Grande do Norte precisa de administradores da tempera de S. Exc., em quem sabemos sobram as melhoras intenções e desejos de fazer grandes beneficios.

A tarefa, bem conhecemos, não é das mais faceis, porque encontra S. Exc. as finanças da provincia bastante alteradas, mas, sabemos que não ha de esmorecer diante das difficuldades que por ventura lhe possam surgir, e dos seus esforços e de seu acrisolado patriotismo e illustração de que dispõe, tudo se deve esperar.

O Exm. Sr. Dr Pereira de Carvalho, tendo tomado posse, como dissemos, a 11, já no dia seguinte procurou entender se com os diversos funccionarios encarregados da arrecadação dos impostos provinciaes, á quem transmittio o pensamento de que se achava dominado, recommendando-lhes a mais escrupulosa fiscalisação na cobrança e arrecadação dos dinheiros publicos, recommendando especialmente ao honrado Dr. procurador fiscal a maior actividade no que diz respeito á divida activa da provincia, cujo serviço aquelle digno funccionario já havia iniciado na administração do digno antecessor de S. Exc.

Acabam de nos avisar que a mala do Correio está a fechar se, e por isso não podemos ir além, para não perdel-a.

PARAHYBA — 14 de Novembro de 1886

Somente para não perder o vapor escrevo-lhe a presente, dando conta do que de mais notavel occorreu por aqui á partir da minha ultima missiva.

— No dia 11 do corrente, como era esperado, aqui chegou o Sr. Dr. Geminiano Brasil de Oliveira Goes, nomeado para substituir o Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.

S Exc. ás 2 horas da tarde desse mesmo dia, prestou juramento e empossou-se do elevado cargo que conquistou á custa de seus esforços e reconhecido merito. E' pois de esperar que na administração desta provincia procurará confirmar os honrosos precedentes que auréolam o seu nome sympathico e vantajosamente conhecido.

— Vamos agora a administração que findou, em cujo desenho procuraremos, por força de circumstancias que não vem ao caso aqui ennumerar, ser o mais breve possivel.

A noite do dia 12 do corrente foi uma das mais agradaveis porque temos passado.

Os amigos particulares do Sr. Dr. Souza Bandeira, sem distincção de côr politica, no intuito de provar-lhe mais uma vez o elevado apreço e sincera estima á sua pessoa, offereceram-lhe um sumptuoso baile: o que teve lugar n'aquella noite, no palacete da Assembléa Provincial, e ao qual concorreu, como se costuma dizer, o que havia de melhor nesta capital.

Foi uma festa esplendida e digna de tão illustre cavalheiro, e o testemunho mais inequivoco e desinteressado ao seu verdadeiro e reconhecido merecimento.

S. Exc. deixa á provincia muitas saudades, e comsigo leva a convicção de que o seu nome será sempre proferido pelos parahybanos honestos e imparciaes com o mais respeitoso acolhimento.

Não ha, pois, compensação mais digna e elevada do que esta.

No tocante a administração, não ha hyperbole em dizermos que S Exc. sempre manteve a maior isenção de espirito partidario. Distribuio sempre justiça perfeita, e nunca se deixou dominar por alheias suggestões; governou sempre por si, e d'ahi é que lhe adveio á confiança que sempre gosou de ambos os partidos.

O *Conservador*, orgão na imprensa desse partido, em seu numero de hontem, fez a apologia da administração de S. Exc. e o *Despertador*, (da 2ª época) orgão liberal, por sua vez, fez tambem justiça a nobreza de sentimentos de S. Exc.

Se dispuzessemos de tempo, e não fossem esses escriptos tão longos, tomariamos o alvitre de reproduzil-os aqui para melhor apreciação do publico e confirmação do nosso juizo, acima expendido.

Não podemos continuar, promettendo que no proximo vapor trataremos ainda com minudencia do mesmo e de outros assumptos.

REVISTA DIARIA

Medidas hygienicas S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebeu hontem este telegramma:

« Copia — Repartição Geral dos Telegraphos, estação do Recife, 13 de Novembro de 1886.— Ao presidente da provincia.—Fechado portos brazileiros excepto o do Lazareto Ilha Grande aos navios procedentes Republica Argentina e quaesquer portos, infeccionados cholera só podendo desembarcar no Lazareto passageiros e cargas com destino ao Imperio. Terminado desembarque navios serão intimados seguir viagem para estrangeiro. Prohibida importação pelles, pellos, couros, trapos tecidos animaes e carnes salgadas. Desta medida serão somente exceptuadas carnes existentes nos saladeiros orientaes e preparadas antes apparecimento cholera Buenos Ayres. Consules deverão consignar manifestos e cartas de saude serem taes carnes de procedencia oriental e preparadas antes manifestação epidemia.— *Ministro do Imperio*. »

Autoridades policiaes. — Por actos da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram nomeados:

1.º Supplente do delegado do termo de Ouricury, Juvenal Antonio de Castro e Silva;

1.º Supplente do subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho, alferes Felix José d'Oliveira e Mello.

Alistamento eleitoral — A' proposito do que escrevemos, na folha de sabbado, relativamente ao alistamento eleitoral no 5º districto criminal desta cidade, a *Provincia* de domingo sahio-nos ao encontro para dizer-nos que « nem ao menos, os serviços do Sr. Dr. Escorel no processo de revisão do alistamento tiveram o cunho da imparcialidade, que fôra para desejar, mas tão sómente os obices oppostos por S. S. visaram impedir o alistamento dos liberaes. »

Essa affirmativa do Contemporaneo carece de fundamento. Da parte do 2º promotor publico da capital houve a mais estricta imparcialidade no processo eleitoral, pois que S. S não apadrinhou nenhuma pretenção injusta, e, graças aos seus esforços e trabalhos, não foram admittidos como eleitores individuos de um e outro credo politico que se apresentaram requerendo a sua inclusão no alistamento sem terem os indispensaveis requisitos.

E' certo que do grande numero dos desattendidos a maxima parte foi de amigos da *Provincia* ou de pessoas tidas por taes; mas além de que os *phosphoros eleitoraes*, por via de regra, não pertencem á nenhum partido, são materia para qualquer obra, accresce que tambem entre esses desattendidos figuram muitos conservadores, e isto dá a medida exacta do escrupulo com que se houve o Sr. Dr. Escorel.

Em substancia, a verdade é que, na revisão eleitoral de Setembro do corrente anno, as parochias que constituem o 5º districto criminal foram expurgadas de novas levas de eleitores indebitos, verdadeiros phosphoros, de ambos os partidos politicos, e que nesse districto o pensamento do 2º promotor publico, aliás secundado pelo juiz de direito respectivo, foi dar fiel execução á lei.

Nem a *Provincia* poderá apresentar prova em contrario. Foram poucos os individuos alistados no 5º districto criminal, e todos são conhecidos, alli residentes, e pertencentes á um e outro partido; pelo que será facil ao Contemporaneo indicar qual delles não está nas condições legaes.

Depois, se o 2º promotor publico não cumprio estrictamente o seu dever, se foi parcial, por que o Sr. desembargador José Manoel de Freitas, juiz de direito do 5º districto criminal, o não chamou á melhor caminho?

A prova provada de que o 2º promotor seguio a estrada recta da lei está em ter aquelle juiz se conformado com as informações do Sr. Dr. Escorel, indeferindo pretenções que não tinham razão de ser.

Diz, no entanto a *Provincia* que « os antecessores do Sr. Dr. Escorel limitaram-se ao cumprimento dos seus deveres, de accordo com a lei, dispensando se do *cansaço* de colher informações no intuito de embaraçar o alistamento de adversarios! »

Se a lei impõe ao promotor o dever de informar as petições, e se o promotor não pode conhecer toda gente nas grandes cidades; como poderá prescindir esse funccionario do *cansaço* de colher informações para bem desempenhar-se da sua tarefa? Aquelles que se não dão a esse *cansaço* é que não cumprem rigorosamente o seu dever, e são elles precisamente os que podem ter procedimento parcial e apaixonado, fornecendo até provas contrarias á verdade.

No procedimento do Sr. Dr. Escorel ha muito o que louvar, porque S. S. prestou valioso serviço á todos nós, contribuindo, na medida de suas forças e dentro dos limites da lei, para tornar uma verdade a qualificação eleitoral, sem beneficiar este ou aquelle partido.

Procedessem assim todos os que são chamados a interferir nas revisões eleitoraes, e em poucos annos teriamos um alistamento perfeitamente inatacavel e garantidor dos direitos de todos, lucrando com isso ambos os partidos, cujo maior desejo deve ser tornar a eleição uma verdade que se imponha, uma realidade palpavel e respeitavel.

Nisso que ahi fica não ha o menor resquicio de condemnação ou censura ao digno 1º promotor publico, como insinua a *Provincia*. Além de que, na circumscripção em que exerce jurisdicção esse funccionario, podem ter se passado as cousas da revisão eleitoral de modo diverso do que occorreu no do 2º promotor; accresce que faltam conhecimentos para bem apreciar-se o trabalho que pesou sobre o Sr. Dr. Pereira Henriques; e, pois, seria temerario qualquer juizo a respeito.

O mesmo, entretanto, não acontece com relação aos antecessores do Sr. Dr. Escorel. Delles sabe-se com segurança como procederam; e, na imprensa e no parlamento, ficou demonstrada a existencia de phosphoros eleitoraes nas qualificações das parochias comprehendidas no 5º districto criminal.

Conseguintemente, não teve razão a *Provincia*, em estranhar o que dissemos, pois fomos até benevolos com os antecessores do Sr. Dr Escorel, attribuindo á *facilidade* o seu procedimento menos correcto no desempenho das funcções dos respectivos cargos.

Em conclusão, mantemos o que dissemos a 13 do corrente, porque não nos apartamos um apice da veracidade.

Governo do Bispado — Diz a *Aurora* de 14, que de 5 a 11 do corrente, foram passadas:

Provisão de vigario para a freguezia de Gravatá nesta provincia, por tempo de um anno, a favor do Rvd. João Olympio de Souza Lyra, removido de Aguas-Bellas.

Idem, para a freguezia de Aguas-Bellas, nesta provincia a favor do Rvd. João Soares de Albuquerque.

Idem, de coadjutor, para a freguezia de Bezerros, nesta provincia, por mais um anno, a favor do Rvd. João Tenorio Vieira de Mello.

Idem, de uso de ordens e de confessor, a favor do Rvd Manoel Theotonio Pereira da Costa, residente em Quipapá nesta provincia.

Idem, idem, a favor do Rvd. Vicente de Farias Gurjão, residente na freguezia da Escada, desta provincia.

Idem, de confessor, a favor do Rvd. Saturnino de Jesus Bezerra, residente na freguezia de Macahyba no Rio Grande do Norte.

Faculdade de Direito — Eis o resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Antonio Augusto Cavalcante de Albuquerque—Plenamente
Antonio José Pereira Junior.—Idem.
Celso Columbano da Costa Cirne—Idem.
Felippe Nery de Brito Guerra.—Idem.
Antonio Cancio de Medeiros Cruz.—Simplesmente.
Diogo Soares Cabral de Mello.—Idem.

4.º anno

José Henrique Carneiro da Cunha.—Plenamente.
Jeronymo Cabral Pereira do Amaral Filho.—Idem.
Heliodoro de Araujo Cavalcante.—Idem.
Gonçalo Marinho de Albuquerque Lima.—Idem.
Antonio Cardoso de Gusmão.—Simplesmente.
José Tavares de Sá e Albuquerque.—Idem.

5.º anno

Alfredo Odilon Silverio Coelho.—Plenamente.
Antonio Eliseo de Hollanda Cavalcante.—Idem.
Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.—Idem
Manoel José Pinto.—Idem.
João Pereira de Castro Pinto.—Idem.
Luiz Affonso de Oliveira Jardim.—Idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

— Principiam hoje os actos oraes do 2º anno á 1 hora da tarde em turmas de doze.

— Começam hoje tambem os exames oraes do 3º anno em turmas de seis.

Exames preparatorios — Serão chamados hoje em prova escripta nas bancas de preparatorios os seguintes alumnos:

Portuguez

Ns. 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 108, 109, 103, 102, 100, 78, 162, 237, 231, 63, 44, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148 e 149.

Francez

Hoje as 2 horas da tarde são chamados pela ultima vez para prova escripta todos os inscriptos que teem faltado as anteriores chamadas, ficando amanhã terminados esses exames com a prova oral.

— Resultado dos exames de portuguez do dia 15:

José Geraldo Gonçalves Guerra.—Plenamente.
Fernando Cavalcante de Albuquerque.—Idem.
Miguel Cysneiro de Abreu.—Approvado.
Aurelio da Silva Leal.—Idem.
Francisco Domingues Cavalcante Vianna.—Idem.
Reprovados na prova oral. 6
Ditos na prova escripta. 8

Escola Normal — Começam hoje as provas escriptas dos examinandos que perderam o anno dor excesso de faltas e para os estranhos a Escola.

O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

2º anno

Arthunio Vieira, plenamente.
José Candido Fonseca de Medeiros idem.
Maria do Carmo Drummond, idem.
Reprovados 3.

Hoje serão chamados os seguintes alumnos mestres do mesmo anno:

João Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Ildefonso Marinho de Araujo.
Aprigio Alves de Souza Magalhães.
Servulo de Nascimento Beda
D. Agostinha Ferreira do Amaral e Silva.
D. Candida Maria Callado.
D. Olivia dos Santos Moreira.

Tribunal do Jury do Recife — Havendo hontem comparecido apenas 10 Srs. jurados, sortearam-se os seguintes supplentes sendo multado em 20$ os que faltaram.

Os sorteados foram os seguintes:

Freguezia do Recife

Antonio Reinaldo de Miranda.
Frederico Luiz Vieira.
Antonio José da Costa.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Beraldo de Lima Mendes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.
Hemeterio Maciel da Silva.

Freguezia de S. José

João Henrique de Albuquerque Mello.
Manoel Cesar Alvares.

Freguezia da Boa-Vista

Francisco de Paula Lima.
Alonso Jorge de Mello.
Manoel Antonio Gonçalves.
José Thomaz do Amaral e Mello.
Domingos Bruno.
Dr. Manoel Joaquim Silveira.
Dr. Francisco Evaristo de Souza.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Marianno de Figueirôa Faria.
Pedro Lucio Rodrigues.
Fernando Affonso de Miranda Leal.
Lucio da Silva Antunes.
Joaquim Getulio de Azevedo Souza.
Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
Florencio Rodrigues do Passo.
Juvencio dos Santos Teixeira.

Freguezia da Graça

João Monteiro de Almeida Malvina.
João Sabino de Lima Pinho.
Affonso Fiuza de Oliveira.
José Delfino da Silva Carvalho.
Joaquim José da Costa Medeiros.

Freguezia de Afogados

Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha.
Francisco Pacheco Soares.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
José Francisco de Sá Leitão.
Avelino Galeno Coelho.

Freguezia do Poço

Minervino Avelino Souza Lima.
Francisco José Vianna.

Ferro via de Caruarú — No paquete americano *Alliança*, chegado do sul, o Sr. Dr. Antonio Sampaio Pires Ferreira, ultimamente nomeado chefe do trafego da ferro via do Recife á Caruarú.

Diversos amigos foram buscal-o ao bordo do paquete, e o acompanharam até a casa de residencia de seu cunhado, o Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira no Manguinho, onde S. S. ficou residindo temporariamente.

Alli foi servido um grande almoço, sendo o Sr. Dr Pires Ferreira muito obsequiado.

S. S. hontem mesmo assumio o exercicio do seu cargo.

Alfandega. — No paquete americano *Alliança*, chegou hontem do sul o Sr. Dr. João Cruvello Cavalcante.

S. S. foi recebido por diversos de seus amigos, que o acompanharam até a casa do Sr. Dr. Barros Guimarães, onde foi S. S. hospedar se.

C II âtem mesmo o Sr. Dr. Cruvello reassumio o exercicio do cargo de inspector da Alfandega desta provincia.

Medico illustre—Passou hontem para o norte no paquete americano *Alliança* com destino ao Pará, o Sr. Dr. Joaquim Cardozo de Andrade, clynico da capital, que vai á passeio.

Em transito—O paquete *Trent* levou hontem para a Europa 143 passageiros, sendo 4 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Trent* trouxe do sul para:

English Bank	160:000$000
London Bank	300:000$000

— O *Manáos* trouxe do norte para:

Pereira Machado	3:300$000
Martins Fiuza & C.	1:240$000
Joseph Krause	500$000

Cadeira do povoado da Torre—Hontem assumio o exercicio da escola publica do sexo feminino d'este povoado a professora Marta Presciliana Vilella dos Santos, removida da cadeira de Pregniças, por portaria da presidencia de 3 do corrente mez.

A Voz do Christão—Publicou-se o n. 10 d'esta *Revista* mensal, religiosa e illustradas com bonitas gravuras. O summario é o que se segue: *Breve de Sua Santidade o Papa Leão XIII, sobre o restabelecimento da Companhia de Jesus*.=*Distribuição do exercito de Sennacherib*, por José Victorino Pinto de Carvalho.—*Oratoria Sagrada* =*Casamento*, por Dom Antonio de Almeida.—*O culto e o clero e sua dotação*, por S.—*Secção de consultas e de legislação*, por Albuquerque.=*Revista dos jornaes*, por Thomaz Anselmo.

Preço da assignatura, por anno, 1 vol. de 388 pa. (no reino)	1$200
Provincias ultramarinas e paizes estrangeiros (moeda forte), anno	1$500
Imperio do Brazil (moeda brasileira), anno	4$500

O pagamento da assignatura dsta publicacão é feito adiantadamente, na administração, rua da Ponte.—Leça da Palmeira, Portugal.

A Moda Illustrada—Deste jornal das familias de que é agente na côrte a Empreza Litteraria Fluminense, veio hontem o n. 188 de 15 do corrente mez.

Traz além de finas gravuras intercaladas no texto uma estampa de moldes e bordados e um figurino colorido.

Ferimento leve — O aguadeiro Firmino Alves de Souza, portuguez, de 47 annos, solteiro, a mandado do subdelegado do 1º districto de S. José, foi ante-hontem á casa do Sr. Dr. José Joaquim de Souza, ás 6 1/2 horas da noite para ser vistoriado de uma brecha na cabeça que lhe fizera o pardo Severino, seu collega, meia hora antes, na rua dos Martyrios, por motivos que disse ignorar; mas a cousa foi por causa de preferencia em tirar agua, visto o facto ter-se dado no lugar do chafariz e quando o guarda ia fechal-o.

Aquelle facultativo considerou o ferimento leve. Severino poude escapulir-se.

Tragedias do Recife — Foi distribuida hontem a fórma n. 26 deste romance do Sr. Dr. A. M. Carneiro Villela.

A Estação.—Deste excellente jornal de modas parisienses, dedicado ás senhoras brasileiras, e que é publicado na côrte pela casa Lombaerts & C., recebemos hontem o n. 21, de 15 deste mez. Além de uma estampa colorida e gravuras, traz uma estampa de bordados e moldes.

A Vida Moderna.— Tambem recebemos hontem os ns. 15 a 18 deste semanario illustrado, alli publicado pela mesma casa acima.

Talho—Anta Duarte Pinheiro, cabocla, de 20 annos, natural de Pernambuco, casada, foi ferida pelo marido o pardo José Martins Ferreira de Aguiar, empregado nos trabalhos do encanamento, e na propria casa, á rua Augusta n. 178, ante-hontem ás 9 horas da noite. Meia hora depois, a mandado do Sr. subdelegado do 1º districto de S. José, o Sr. Dr. José Joaquim de Souza tinha o trabalho de visital-a e cural-a de um extenso talho do lado direito do rosto.

Contou ella e as pessoas que a acompanharam que o marido tinha por costume maltratal-a, só por ser máo homem, pois não via por onde o merecesse e que ante-hontem por estar inteiramente irascivel, tentou matal-a. Assim parece porque o lugar em que foi o talho indica que elle queria degolal-a.

O ferimento não é grave, porém deixa deformidade.

Foi immediatamente preso o máo marido.

Desabamento—No dia 13 do corrente, pelas 7 e meia horas da noute, desabou parte do predio da antiga fabrica denominada Monteiro, sita a freguezia do Poço da Panella.

Felizmente nenhuma pessoa das que alli moravam, em numero de 10, foi offendida.

O Estudo—Este periodico orgão do Club Litterario Diogues Junior e redigido pelos Srs. Dr. Carlos Porto Carreiro, Thiago da Fonseca (academico) e Leopoldo Pires (alumno do Instituto 19 de Abril) apezar de se achar em ferias tem sido honrado com as seguintes offertas:

Relatorio apresentado pelo Illm. Sr. Dr. João Barbalho contendo judiciosas observações sobre a nossa infeliz instrucção publica.

Philocritica do Illm. Sr. Dr. Arthur Orlando, importante e variado *recueil* de bons e vigorosos artigos que attestam a alta orientação de seu autor.

Aerolithos magnifico volume de versos do Sr. Pacheco de Miranda Filho (Bahia) que se mostra um apurado estylista e sadio poeta naturalista.

Além dessas visitas o *Estudo* recebeu na quinzena ultima (1 a 15 de Novembro) as dos seguintes jornaes:

O *João Fernandes* ns. 17 e 18, o *Patusco* ns. 8 e 9, o *Seis de Outubro* ns. 19 e 20, desta capital; o *Lidador* ns. 34 e 35, da Victoria; o *Sorriso* ns. 15 e 16, da Parahyba; o *Correio do Natal* ns. 134 a 140, do Rio Grande do Norte; a *Epocha* ns. 423 e 424, a *Mocidade Piauhyense* n. 30, o *Cosmopolita* ns 8 e 9, o *Telephone* ns. 181 a 183, o *Mundo Novo* ns. 8 e 9, e o *Gladiador* ns. 5 e 6, do Piauhy; a *Constituição* ns. 221 a 228 e o *Bragantino* ns. 34 a 38, do Pará; o *Faisca* ns. 28 e 29 e o *Trabalho* ns. 202 a 207, de Alagôas; o *Sergipano* ns. 26 a 29, de Sergipe; a *Lanterna* n. 108, o *Echo Amargoense* ns 8 a 11, o *Americano* ns. 843 e 844, e o *Vinte e Um de Maio* n. 2, da Bahia; o *Pequeno Jornal* n. 41, o *Seculo XIX* n. 11, e *Oitavo Districto* ns. 46 a 49, de S. Paulo; o *Echo das Damas* ns. 31 e 32, a *Camelia* ns. 12 e 13, o *Progresso* n. 7, o *Reformador* ns. 93 e 94, o *Pensador* n. 4 e o *Relampago* n. 9, do Rio de Janeiro; o *Monitor Sul Mineiro* ns. 819 a 821, de Minas Geraes; o *Espirito Santense* ns. 75 a 83 e a *Folha da Victoria* ns. 308 a 317, do Espirito Santo.

Chã do Carpina — Observações thermometricas:

12 de Novembro—Sol entre nuvens

Horas	*Therm. cent.*	*Direcção do vento*
6	23º	Nullo
9	27º	E
12	30º,5	E
3	30º,4	E
6	27º,4	E
Dia 13—Sol		
6	23º,5	Nullo
9	27º	ESE
12	30º,7	E
3	30º,5	E
6	26º,5	ESE
9	25º	Nullo
Dia 14—Sol entre nuvens		
6	23º	Nullo
9	28º	E
3	31º	E
9	26º	ESE

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 13 de Novembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25º—6	761m78	18.42	76
9	28º—2	763m24	17.50	63
12	29º—2	762m30	17.83	58
3 t.	29º—0	761m58	18.62	64
6	27º—1	761m62	19.15	75

Temperatura maxima—30º3.
Dita minima—25º6.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7m8, á sombra—5m3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE e SE de meia noite até 8 horas e 15 minutos da manhã; ESE até 3 horas e 50 minutos da tarde; SE até meia noite.
Velocidade média do vento 0,m94 por segundo.
Nebulosidade media: entre 0,4 e 0,5.

— Idem do dia 14:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24º—9	761m37	18.73	80
9	28º 5	762m41	20.24	69
12	29º—6	762m29	20.77	67
3 t.	29º 5	761m62	20.27	66
6	26º—2	761m18	20.95	84

Temperatura maxima—30º,8.
Dita minima—24º,9.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,4; á sombra: 4m,2.
Chuva—2,m9.
Direcção do vento: SE de meia noite até 4 horas e 30 minutos da tarde; SSE até 5 horas e 0 minutos da tarde; SE e ESE até 6 horas e 30 minutos; SE até 10 horas e 55 minutos; ESE e SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 0,m84 por segundo.
Nebulosidade media entre 0,6 e 0,7.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de uma parte de sobrado n. 37, na mesma rua.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua estreita do Rosario n. 24, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez d'Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua larga do Rosario, defronte da igreja, do estabelecimento ahi sito.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 6, de 50 caixas com cerveja; á 1 hora da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 32, da armação e mais pertences de uma loja.

Pelo agente Modesto Baptsta, ás 10 horas, na rua Bella n. 37, de moveis, louças, vidros, etc.

Quinta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 1/2 horas, á rua de Paysandú n. 35, de moveis, louças, vidros, carros, cavallos, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de moveis e objectos de prata.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis e muitos objectos e artigos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez d'Olinda n. 6, de diversas e variadas fazendas e miudezas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Antonio de Magalhães Lopita; ás 7 horas, no Livramento, por alma de Antonio Celso de Miranda Porto; ás 5 1/2 horas, na igreja de Santa Rita, por alma de Manoel Luiz Correia; ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, por alma de Ernesto Soares de Azevedo; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Marcolina de Sá e Albuquerque.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Jovina Pereira de Albuquerque; ás 8 horas, no Espirito-Santo, por alma de Antonio Alves Ferreira.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, no convento do Carmo, por alma de João José Mendes Bastos.

Passageiros. Chegados do norte no vapor nacional *Manáos*:

Antonio G. de Oliveira, Alexandrino Francisco da Silva, Carlos Bronchet, Caetano Athanasio, Rosa Pecegale, F. A. G. de Mattos e sua familia, Francisco Vieira Perdigão, Antonio A. Correia, Manoel Rodrigues e 2 criadas, Raymundo P. Rubim, Florentina Maria de Jesus, Herman Stolzembeck, Manoel Joaquim B. Bidou, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira e sua familia, Miguel Goldine e filho, padre Walfrido dos Anjos Leal, José Alcite e Leonor, Antonio Garcia de Castro, Damasio Bezerra, Manoel de Mivardo e João Paulo da Veiga Torres.

— Chegados do sul no vapor americano *Alliança*:

Cesar de Amorim, Dr. João Cruvello Cavalcante, Pedro Lessa, Fabio de A. Barros, James Alanes, A. da S. Pires Ferreira, Francisco Franco e Luiz A. Henanel.

— Sahido para New-York no mesmo vapor:
D. Carlos Rosér.

— Chegados do sul no vapor inglez *Trent*:

J. J. Keukine, Manoel de Albuquerque e sua senhora, Delfina Maria da Conceição, Gustavo Dausmann, C. A. Thomé, G. Galiote Luigi e um filho.

Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José de Souza Meirelles, Francisco de Araujo Netto e 1 filho e José Duarte Pinto da Silva.

Proclamas de casamentos. — Foram lidos na matriz do Corpo-Santo, no dia 14 do corrente:

Bartholomeu da Silva Alcantara com Antonia Amelia Cesar Lima.

Joaquim José da Silva Moreira, viuvo, com Leonor Ramos Machado.

José da Silva Oliveira com Maria do Carmo Alves.

Raphael Baptista Marques Dias com Ludovina Candida Marques.

Joaquim Francisco Leite com Rosa de Souza Soares.

Vicente Barbosa de Souza com Francisca Baptista do Rego.

Pedro de Fontes Ferraz com Raynildes Martins dos Santos.

Loteria da provincia— Quinta-feira, 18 do Novembro, ao meio dia, se extrahirá a 16ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria do Ceará—A 5ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de..... 20:000$000 será extrahida no dia 17 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Grande loteria da provincia—A loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria—A 10ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 18 de Novembro, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 20 de Novembro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 1ª parte da loteria n. 3?6, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 19 de Novembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 reses para o consumo do dia 15 de Novembro.

Sendo: 61 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Das 61 reses pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., 1 foi para a caldeira.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 16 do corrente 77 reses.

Sendo: 61 pertencentes a Oliveira Castro & C, e 16 diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado nos dias 14 e 15 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

67 bois pesando 9.482 kilos.	
557 kilos de peixe a 20 réis	11$140
96 cargas de farinha a 200 réis	19$200
46 ditas de fructas diversas a 300 rs.	13$800
8 taboleiros a 200 réis	1$600
31 Suinos a 200 réis	6$200
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
49 compartimentos de farinha a 500 réis.	24$500
40 ditos de comida a 500 réis	20$000
137 ditos de legumes a 400 réis	54$800
32 ditos de suino a 700 réis	22$400
22 ditos de tressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$ réis	108$000
4 talhos a 500 réis	2$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	372$040
Rendimento dos dias 1 a 13 de Novembro	2:646$200
Foi arrecadado liquido até hoje	3:018$240

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de Novembro:

Manoel Nunes Correia de Mello, Pernambuco, 78 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.

Manoel, Pernambuco, S. José; asphyxia.

Juventina Amelia Vieira, Pernambuco, 17 annos, casada, Recife; broncho-pneumonia.

Um feto do sexo masculino, Boa Vista; asphyxia dos recem nascidos.

José Maria do Rego, Portugal, 21 annos, solteiro, Olinda; tuberculos pulmonares.

Luiza, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; bronchite.

Manoel Antonio Camello, Pernambuco, 30 annos, casado, Graça; meningite.

Sophia Maria da Conceição, Pernambuco, 58 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Pamphilo do Espirito-Santo, Pernambuco, solteiro, Afogados; asphyxia por submersão.

— 14 —

João José Mendes Bastos, Portugal, 26 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 18 mezes, S. José; gastro enterite.

Tranquillino Antonio de Souza, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Pacifico José Ribeiro, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

Antonia Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joaquim José de Oliveira, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Thomasio, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; gastro enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs.: deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 6 do corrente, da junta dos correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 2 a 6 do presente mez.—Para o archivo.

Um volume do relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas do Banco do Brasil, pelo seu presidente conselheiro José Machado Coelho de Castro.—Seja archivado.

Officio de 9 do corrente, de S. Exc. o Dr. vice-presidente da provincia, convidando o commendador presidente a assistir o acto da posse do novo presidente da provincia Dr. Pedro Vicente de Azevedo, á 1 hora da tarde de 10 do corrente.—Inteirada.

Diarios Officiaes de ns. 294 a 300. — Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Copiadores de Mendes Lima & C. e de Cardoso & Irmão.

Foi assignada no dia 8 do corrente, a carta de registro da escuna *Marietta*, outr'ora denominada *O ange*, de nacionalidade ingleza, propriedade de Antonio de Oliveira Meira, sendo dita embarcação do porte de 172 toneladas metricas.

DESPACHOS

Petições:

De José Ferreira Campos e Modesto de Albuquerque Carneiro da Silva, por seus procuradores, para que se archive o distracto da firma Campos & Modesto, ficando o ex-socio Campos de posse do estabelecimento sito á rua Direita de Afogados n. 96 e do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se na forma da lei.

De José Maria Pestana, Francisco Ignacio Pinto e Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, agentes de leilões, para que se registre o conhecimento de imposto.—Registre-se.

De Paulino Teixeira da Costa Leite, pelo fallecimento de seu filho Alfredo da Costa Leite, proprietario do lúgar *Pelotense 2.º*, naufragado nas costas do Rio Grande do Sul, recolhendo a carta de registro de dita embarcação e pedindo baixa no termo de responsabilidade respectivo.— Façam-se as competentes annotações.

De Almeida Duarte & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Luiz Rodrigues de Almeida.—Seja registrada.

Nada mais havendo a despachar foi encerrada a sessão ás 11 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidade: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios de homem e da mulher.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C.. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao publico

Um amigo da *Provincia* jornal que se diz orgão do partido liberal nesta cidade, quer, á força, dar-me a paternidade dos artigos publicados no *Diario de Pernambuco*, sob o pseudonimo—*Juvenal*—sobre o desfalque da Thesouraria de Fazenda.

Declaro, para que se não ande especulando com o meu nome, que não sou o autor dos preditos artigos, nem para sua publicação tenho concorrido por qualquer forma, directa ou indirectamente.

Recife, 15 de Novembro de 1886.

José Novaes de Souza Carvalho.

Novo bacharel

Prestou, no dia 13 do corrente, exame das materias do 5º anno e recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o Sr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque, filho legitimo do major João Carlos de Almeida e Albuquerque, já fallecido e da Exma. Sra. D. Maria Angelica Carneiro da Cunha, natural da Parahyba.

Sem os recursos necessarios, o estudioso e intelligente moço, soube vencer por seu trabalho, pois que dedicou-se de principio, ao funccionalismo publico, exercendo, com muito zelo e por alguns annos, o lugar de monitor do Gymnasio Provincial, passando para o de censor do mesmo estabelecimento, lugar que ainda exerce, as difficuldades que encontrava e acha-se hoje habilitado a exercer cargos superiores e seguir a carreira das lettras para a qual mostrou sempre dedicada vocação.

Assegurando ao Dr. Diogo de Albuquerque um lisongeiro futuro damos-lhe os nossos parabens felicitando igualmente a sua Exma. familia e a provincia que lhe deu o berço.

—

Frine, Maria Magdalena, Ninon, a Princeza de los Ursinos e outras mulheres famosas, que desde a mais remota antiguidade até os tempos modernos representaram a imagem da formosura, mostravam com orgulho seus cabellos bastos, e brilhantes.

Comprehende se pois que a mulher querendo ter um bonito cabello desejando conserval o, empregue o Oleo de Kananga do Japão da Casa Rigaud & C. que as suas qualidades capillares reune um perfume suave, que não incommoda a cabeça que pelo contrario torna supportavel o calor suffocante dos climas tropicaes.

Caso importante (6)

LE-SE EM UM JORNAL DE PELOTAS

A joven Marciana, de 15 annos de idade, moradora á rua de S. Miguel n. 11, nesta cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul), ha muitos mezes achava-se soffrendo do peito.

O seu organismo depauperado apresentava todos os symptomas de uma grave affecção pulmonar: falta de appetite, cansaço, tosse, dôres no peito e nas costas, extrema debilidade, todos estes caracteristicos da terrivel doença apresentava a pobre mocinha.

A sua saude, tão profundamente alterada, começou a inspirar sérios cuidados á sua tia D. Joanna Ferreira Cardoso, que em vão apresentou a sua doente a alguns illustres medicos, sem nenhum conseguir atalhar o curso da enfermidade

Esta senhora, seriamente preoccupada com os progressos da doença, teve a feliz idéa de recorrer á experiencia do uso do *Peitoral de Cambará*, importante descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, desta cidade, e em tão bôa hora o fez, que alguns dias depois a doente apresentava sensiveis melhoras, e o medicamento fazendo triumphar a natureza da enfermidade, depois de alguns mezes de tratamento, restituia a saude perfeita á joven Marciana.

O autor do *Peitoral de Cambará*, completamente estranho a esta prodigiosa cura obtida pelo seu maravilhoso medicamento, recebeu um dia, com sorpreza, a visita de D. Joanna F. Cardoso, que muito satisfeita, e em companhia de sua sobrinha, trazia lhe um attestado que corre impresso na maior parte dos jornaes da provincia e em todos os opusculos que acompanha cada frasco do *Peitoral de Cambará*.

O leitor deve procurar apreciar esse importante documento, por meio do qual poderá devidamente julgar a transcendencia da victoria obtida na cura de uma affecção, que ainda em nossos dias faz os desesperos da sciencia medica. (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco Francisco M. da Silva & Cª: —Rua Marquez de Olinda n. 23.

LOTERIAS DE ALAGOAS

Pede-se ás pessôas que jogam nesta loteria que procurem lêr o que escreveu nos jornaes da mesma provincia o Sr. João Alves Esteves, guarda-livros do thesoureiro das mencionadas loterias, e, por esses escriptos, poderão julgar da lisura que existe na extracção desta mesma loteria.

Um que jogava.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Murray & Lanman 386

Garantido por sua marca commercial conserva-se inalteravel e inimitavel,—com um artigo de primeira ordem, da maior pureza e efficacia possiveis. Como prova authentica de suas virtudes medicinaes, mencionaremos os seguintes nomes dos afamados medicos, os quaes nos remetteram certificados e attestados voluntarios de curas de differentes molestias desesperadas. Dr. Benito J. Riera, Igo de Cuba; Dr. José Franco Rus, Havana; Dr. Pablo Verdus y Anto. Ulma, Matanza, Cuba; Dr. Miguel de Zayas, Pto. Ppl., Cuba; Dr. Raphael Tremble, Trindade. Esta lista poder se-hia encher de [illegible] abaixo com os nomes dos medicos, cujos testemunhos se acham archivados em nosso poder. Todos os principaes droguistas teem á venda esta admiravel preparação.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes [illegible], Henry Foster & C., rua do Com[illegible]

Nestes oitenta e tantos annos [illegible] desde o descobrimento do Tricofero de Barry, teem-se apresentado mais de duzentos differentes artigos para o cabello, com grandes pretenções, perante o publico, e todos teem sido abandonados por para nada prestarem. Só o Tricofero de Barry tem provado possuir a excellencia real, que o tem feito viver e prosperar através de tres quartos de seculo e é hoje o unico preparado em que os póde e [illegible] fiar para fortalecer, limpar, renovar aformosear o cabello humano.

—

N. 6. Em casos de tisica no primeiro e segundo grão o poder curativo da Emulsão de Scott é surprehendente.

As suas propriedades sanativas e fortificantes e as suas virtudes balsamicas e calmante fazem-se sentir immediatamente ao principiar a tomar o remedio.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Oculista

Dr. Mattos Barreto, ex-chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electrotherapia).

Consultas: De 1 hora as 4 da tarde.
Residencia: Rua da Soledade n. 56.
Telephones ns. 95 e 178

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

Aviso

O Dr. E. Gustave Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo-Pathologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica á disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar: na hospedaria de D. Antonia (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas e syphiliticas.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326

EDITAES

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior, se venderá em praça publica no dia 19 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

O dominio util dos terrenos de marinha ns 87 H sito á rua da Saudade e 87 I, á rua da União, pertencentes a Rosa Candida Guedes Alcoforado avaliado cada um em 200$.

A casa terrea n. 70, á rua dos Guararapes, sita em terrenos de marinha, pertencente a Manoel Duarte Rodrigues, avaliada por 1:500$.

O dominio util do terreno de marinha, alagado n. 240, sito á rua de Santa Rita (freguezia de S. José), com alicerce de tijolo e cal junto a casa n. 101, olhando para a rua dos Pescadores, pertencente aos herdeiros de Antonio da Costa Rego Monteiro, avaliada por 80$, sendo todos os bens mencionados penhorados e vendidos para pagamento de fóros devidos á fazenda nacional e custas.

E para constar passou o presente que assigna o juiz.

Eu José Francisco do Rego Barros, escrivão a escrevi.

Alvaro Barbalho U. C. Junior.

Ensino particular

Por esta secretaria e de ordem do Sr. Dr. inspector geral se faz saber aos professores constantes da relação infra e dos demais professores particulares e directores de collegios de ensino primario ou secundario, tambem particular, que, sob pena de multa de 10$ a 50$000 são elles obrigados a remetter a esta secretaria, no corrente mez por intermedio do delegado litterario competente, uma relação dos alumnos que leccionam em suas escolas e collegios e dos quaes leccionam em casas particulares, com declaração da naturalidade, idade, filiação e aproveitamento delles (art. 187 § 2º, art. 190 paragrapho unico e art. 192 do regulamento vigente.)

Sexo masculino

José Antonio da Silva.
Julio Soares de Azevedo.
Amaro de Souza Pessôa.
Luiz de França Bezerra.
José de Souza Cardoso Pimentel.
Gregorio João de Souza Lyra.
João Ribeiro Pessoa de Oliveira.
Fortunato Oceniano da Costa Landim.
Thelesphoro Gonçalves Lima.
Francisco Alves Dantas.
José Raymundo Ferreira de Moraes.
Luiz José da Silva Cavalcante Filho.
Henrique de Paula Ferreira Rabello.
Antão Bernardino da Roda Aragão.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
José Francisco de Soares Interaminense.
Manoel Vicente Elias Cavalcante.
Minervino Francisco Lobo.
Antonio Cardoso de Aguiar.
Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.
Antonio Hermenegildo Bezerra.
João Baptista dos Anjos.
Quintino Freitas Nogueira.
Manoel Gomes dos Passos.
Francisco Wanderley.
Manoel Ribeiro.
Laurindo Pinto Seabra.
Pedro Martins Braga.
Manoel Veríssimo do Rego Barros.
Valentino Gonçalves Mendes de Britte.
Alexandre Olympio de Hollanda Chacon.
Antonio de Vasconcellos e Silva.
Manoel Ribeiro da Silva Pontes.
João Baptista de Medeiros.
Joaquim Bellarmino de Mello.
Gabriel Cabral de Guerra.
Tertuliano Severino Pereira de Souza.
Firmino Pompeu de Mello Falcão.
Claudino Ferreira de Macedo.
Manoel José da Roda.
Felix Pessoa Camello.
João Braga.
João Rendal Wercerter.
Landelino Rocha.
José Duarte Calisto.
Zeferino Ferreira de Andrade.
Padre João Servulo Teixeira.
José de Souza Cordeiro Simões.
João Januario dos Santos.
Vicente Ferreira Fonseca Carvalho.
Antonio Clementino Bezerra.
Luduvino Augusto Soares Barreto.
Leodegario F. S. Santos.
João Alves da Silva Vianna.
Antonio Xavier Ribeiro.
Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
José Candido Fonseca de Medeiros.
Bianor Gadoult F. de Medeiros.
João H. da Silva Braga.
William T. Robson.
Manoel C. da Silva Braga.
Antonio Marques.
Antonio Cesario Moreira Dias.
José de Oliveira Cavalcante.
Argemiro Leodegario de S. Santos.
Alexandre José Rodrigues Filho.
Joaquim Francisco Pereira da Silva.
Vigario José Francisco da Silva Braga.
Raymundo Nonato da Silva Braga.
Joaquim José de Sant'Anna.
Antonio Remicio Cavalcante.
José Arnaldo Feitosa.
Chilon Heraclito Peixoto e Silva.
Manoel Ribeiro da S. Campos.
Zeferino Candido Galvão Filho.
Bartholomeu G. de Anchieta e Silva.
José Antonio de Miranda.
José A. de Sá e Oliveira.
Elysio Alves Figueira.
Manoel Francisco de Medeiros.
Severino Cyrillo da Costa.
João Hermogenes da Silva Braga.
Francisco Aureliano do Rego Medeiros.
Justino de Faria Maciel.
Salustiano Cavalcante Correia de Mello.
Manoel da Silva Chaves.
Joaquim Gonçalves de Souza.
Malaquias José Pereira.
Manoel Francisco Alves.
Antão Alves de Sant'Anna.
José Accioli Cavalcante de Albuquerque.
Leonardo João Grego.
Manoel Alves Vianna.
Herminio Rodrigues de Siqueira.
Dr. Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa.
Augusto Hygino de Miranda.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Dr. José Antonio Moreira Dias.

Francisco R. Reis Lima.
Francisco Delfino da Silva.
Padre Francisco Adelino de Brito Dantas.
Dr. Joaquim José F. da Rocha.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Leonidas Silva.
José Maria de Hollanda Cavalcante.
Dr. Clovis Bevilaqua.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza.
José Marques Acauã.
Dr. Luiz da Costa Ferreira Porto-Carreiro.
D. Olympia Afra de Mendonça.
José Antonio Pereira da Silva.
Dr. José Diniz Barreto.
Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Madame Levy.
D Leonor Philomena da Silva Vianna.
João Baptista Felon.
F. F. Rose.
James Fanstone.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
Adolpho Schsebel.
Antonio Claudio de Oliveira.
João José Rodrigues.
Colonia Isabel.
Lycêo de Artes e Officios.
Carlos Ferreira Porto-Carreiro.

Sexo feminino

D. Maria da Purificação V. da Silveira.
D. Maria do Carmo Rodrigues de Almeida.
D. Adorinda Simplicia Santa Rosa.
D. Olindina Theophila do Sacramento.
D. Maria Candida Vilella.
D. Florinda Maria de Carvalho.
D. Mirandolina Borges Pestana.
D. Josepha Gomes de Souza Ferraz.
D. Maria Joaquina de Salles Braga.
D. Maria Evangelina Ferreira.
D. Arcelina Maria de Araujo.
D. Idalina Veronica do Amor Divino.
D. Amelia da Silva Pinto.
D. Francisca Barbosa de Sá Leitão.
D. Oreste Tavares da Silva.
D. Maria Umbelina da Costa.
D. Francisca Maria de Araujo.
Madame Blanche d'Herpent Torgo.
D. Philadelphia Ernestina de Almeida Fortes.
D. Anna Virginia Wanderley de Albuquerque.
Miss Anna Caroll.
D. Carlota A. F. Belfort.
D. Francelina Dornellas Pessoa.
D. Amelia Suzana Zocher.
D. Josepha L. Marinho Sarmento.
D. Rita de Jesus Barros.
D. Fortunata A. de Almeida Fortes.
D. Amelia Jacobina Romanguera.
D. Emilia Augusta Alder
D Valdetrudes Primitiva da Fonceca Telles.
Di Porcia C. de Mello.
D. Maria Candida Bandeira de Magalhães.
D Angelica F. de S. Viat.
Irmã V. Janoser.
D. Anna do R. Almeida.
D. Vicentina Cesaria de Mello.
D. Maria Helena da Rocha.
D. Augusta de Ornellas Bettencourt.
D. Augusta Carneiro.
D. Prescilla S. M. de Albuquerque.
D. Zima Roxo Lima.
D. Maria Coelho da Silva.
D. Maria Capitulina Martins Ribeiro.
D. Leopoldina de Siqueira Varejão.
Madame Adour.
Collegio de S. José.
Irmã Lesart.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.
O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

VENERAVEL IRMANDADE
DA
Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz
Construcção de catacumbas

De ordem da mesa regedora, scientifico a todos os nossos carissimos irmãos que a mesa geral do dia 14 de Outubro findo autorisou a mandar construir no cemiterio publico catacumbas para serem sepultados todos os nossos irmãos fallecidos; rogo a aquelles que quizerem gosar destas regalias, tanto para si, como tambem para seus filhos menores, que dignem-se remetter a quantia de 10$, importancia estipulada pela referida mesa geral, ao nosso irmão thesoureiro João Francisco Durães em sua casa á rua de Dias Cardoso (antiga do Caldeireiro) n. 32, das 4 horas da tarde em diante, afim de a ellas ter direito.

Outrosim, em nome da mesa regedora, peço a todos os nossos irmãos que dignem-se coadjuvarnos nesta importante obra, empregando todos os esforços que estiverem em seu alcance, afim de ser com a maior brevidade possivel effectuada a sua conclusão; sendo para este fim nomeada uma commissão composta dos nossos prestimosos irmãos os Srs. Antonio Alves Vilella, Antonio Raphael Alves da Costa, Joaquim Ramos da Costa, Manoel Domingues da Silva, João Amancio Bruno, Manoel Martins da Cruz e João Francisco Durães, a qual acha-se incumbida de mandar construir.

Secretaria da veneravel irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz do Recife, em 15 de Novembro de 1886.
Antonio Raphael A. da Costa.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 do corrente mez, paga-se a classe de 3ª entrancia de professoras, relativamente ao mez de Setembro proximo passado.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de Novembro de 1886.
O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Manáos*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 16 de Novembro de 1886. — O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Alteração encontradas para mais nos alugueis dos predios da freguezia de Santo Antonio, com relação ao exercicio de 1886 á 1887, pelo lançador, José de Pinho Borges.

Duque de Caxias
N. 70. Antonio José de Magalhães Bastos, sobrado de 3 andares e loja arrendada por 3:180$000
N. 97. Barão de Mathosinhos, casa terrea arrendada por 600$000

Barão da Victoria
N. 10. João Christiane, sobrado de um andar e loja arrendada por 1:600$000

Estreita do Rosario
N. 37. Joaquim Manoel Ferreira de Souza, uma casa terrea arrendado por 360$000

Travessa dos Quarteis
N. 27. Joaquim José Alves Guimarães, uma casa terrea arrendada por 237$000

1º Becco da Cambôa
N. 3. Manoel Gomes Viegas, uma casa terrea arrendada por 120$000

3º Becco da Cambôa
N. 6. Porfiria Rosa de Mello, casa terrea arrendada por 12$000

Largo do Carmo
N. 9 João Ferreira Loureiro, sobrado de 2 andares e loja por 1:179$000

Travessa do Carmo
N. 10. José d'Assumpção Oliveira, de um andar e loja 449$000

1ª Secção do Consulado Provincial, 15 de Novembro de 1886.
O chefe,
J. X. C. de Barros Campell.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico

Do dia 18 do corrente em diante haverá as seguintes alterações no horario dos trens desta companhia, e novas tabellas serão pregadas nas estações e podem ser procuradas pelos senhores assignantes na escriptorio da companhia.

Para a Varzea

O trem de 6.18 da manhã sahirá as 6.0
» » 3.18 da tarde » » 3.10.
» » 5.28 » » 5.18.
» » 5.28 irá até a Varzea.
» » 7.28 sahirá as 8.0.

Da Varzea

O trem de 6.10 da manhã sahirá as 5.52.
» » 8.14 da tarde de Caxangá sahirá da Varzea as 7.29 e de Caxangá as 7.36.

Linha do Arraial

O trem de 6.15 da m. do Mont. sahirá as 6.0.
» » 4.15 da tarde » » 4.10.
» » 5.20 » » 5.10.
» » 6.25 de Apip. » 6.15.
» » 7.25 da tarde » » 7.20.
» » 6.40 do m. do Entr. » 6.25.
» » 3.0 da tard. do Rec. » 3.18.
» » 5.42 » do Ent. » 5.35.
» » 9.17 da manhã » nos domingos, dias santificados sahirá as 8.45.

Linha principal

O trem de 5.52 da tard. de Apip. sahirá as 5.45.
» » 7.45 » do Recife » 7.40.
» » 12.45 » » nos domingos e dias santificados irá até Dous Irmãos.
O trem de 1.45 de Apipucos nos domingos e dias santificados sahirá de Dous Irmãos a 1.42.

Recife, 16 de Novembro de 1886.
O gerente,
H W. Stonehever Bird.

Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

ASSEMBLEA GERAL, CONVOCAÇÃO

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na sexta feira 19 do corrente mez, na sala das sessões, ao meio dia, na forma do art. 63, 3ª parte do regulamento n. 8821, de 30 de Dezembro de 1882, afim de se tratar da reforma dos estatutos, ficando scientes de que a reunião se effectuará com o numero de accionistas que comparecer, em virtude de ser esta a 3ª convocação.

Sala das sessões da companhia de trilos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 12 de Novembro de 1886.
O secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Companhia de Edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quinta prestação, na razão de 10 por cento do valor nominal das respectivos acções, a qual deverá realisar-se até o dia 5 de Dezembro proximo futuro, no escriptorio da companhia á praça da Concordia n 9.

Recife, 5 de Novembro de 1886.
Gustavo Antunes,
director secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 17 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas para a execução dos reparos das pontes da estrada da Luz, de Tapacurá e de Maués, orç dos em 780$000.

O orçamento e mais condições para o contrato, acham se á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 5 de Novembro de 1886.
O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas de 27 de Outubro proximo passado, faço sciente a quem interessar possa que, no dia 20 do corrente mez, ao meio dia, na mesma repartição, recebem se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a venda dos seguintes objectos:

Uma machina completa de baixa pressão de balanceiros, em perfeito estado de conservação, medindo o cylindro 26 polegadas inglezas de diametro, com força effectiva de 25 cavallos.

Uma caldeira cylindrica completamente nova (ainda não servida) com 49 tubos de latão de 3 1/4 de polegada de diametro, e 11 pés inglezes de comprimento de força evaporativa effectiva de 25 cavallos.

Cavername centado de um navio, compondo se todo de madeira de sicupira e amarello, faltando-lhe somente o taboado do costado, tendo as seguintes dimensões: 33,m14 de roda á roda, 31,m35 de quilha, 3,m24 de pontal, e 7,m10 de bocca.

A machina e a caldeira acham-se na officina de machinas sita ao caes do Ramos e o cavername, no estalheiro da officina de carpinteiros e calafates, em Fora de Portas, onde podem ser examinadas pelos pretendentes.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, 11 de Novembro de 1886.
O 1º escripturario, *Manoel Duarte Pereira*

Companhia de Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 77 dividendo na proporção 4$400 por acção, cujo pagamento se effectuará neste escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 14 de Novembro de 1886.
O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 23 do corrente:

11,632	11,633	11,645	11,705	11,976
11,981	11,988	12,010	12,022	12,025
12,103	12,107	12,168	12,202	12,302
12,306	12,319	12,324	12,329	12,335
12,336	12,346	12,349	12,351	12,359
12,360	12,361	12,362	12,370	12,371
12,376	12,381	12,387	12,391	12,392
12,394	12,402	12,405	12,406	12,407
12,408	12,409	12,411	12,412	12,414
12,416	12,422	12,431	12,438	12,439
12,445	12,449	12,462	12,463	12,465
12,467	12,470	12,472	12,473	12,503
12,486	12,497	12,499	12,501	12,505
12,510	12,511	12,516	12,517	12,521
12,522	12,524	12,525	12,531	12,532
12,533	12,538	12,651	12,552	12,561
12,565	12,566	12,567	12,569	12,583
12,584	12,592	12,594	12,595	12,596
13,603	12,610	12,514	12,621	12,622
12,628	12,630	12,633	12,635	12,636
12,650	12,652	12,661	12,665	12,668
12,669	12,672	12,679	12,684	12,689
12,693	12,694	12,697	12,700	12,702
12,604	12,709	12,715	12,717	12,718
12,719	12,724	12,726	12,731	12,732
12,733	12,742	12,744	12,746	12,747
12,749	12,750	12,755	12,757	12,764
12,765	12,771	12,777	12,778	12,779
12,780	12,784	12,786	12,787	12,788
12,790	12,792	12,693	12,794	12,801
12,802	12,809	12,841	12,847	12,850
12,855	12,858	12,870	12,871	12,873
12,877	12,878	12,886	12,888	12,889
12,895	12,898	12,899	12,912	12,914
12,918	12,922	12,023	12,924	12,929
12,935	12,936	12,937	12,939	12,943
12,949	12,950	12,953	12,955	12,960
12,965	12,966	12,978	12,980	12,984
12,987	12,988	12,989	12,991	12,994
12,995	12,998	12,999	13,001	13,003
13,004	13,005	13,006	13,007	13,013
13,014	13,016	13,017	13,018	13,019
13,024	13,026	13,032	13,034	13,038
13,040	13,044	13,045	13,050	13,056
13,058	13,061	13,065	13,067	13,069
13,072	13,073	13,076	13,078	13,079
13,080	13,083	13,089	13,091	13,092
13,093	13,095	13,096	13,097	13,101

Recife, 8 de Novembro de 1886.
O gerente e guarda livros.
Felino D. Ferreira Coelho.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Bozwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

London and Brasilian Ba[nk] Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N-Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob[e]
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

THEATRO
DE
VARIEDADES
Empreza RICHARD

COMPANHIA LYRICO-COMICA DE OPERETAS FRANCEZAS

TODAS AS NOITES
A's 8 horas
Espectaculo variado

Operetas novas cada semana.
O programma da soirée será distribuido na occasião da venda dos bilhetes.

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras e galerias	1$500
Platéas numeradas	1$000
Entrada geral no jardim, theatro aberto	1$000

Os bilhetes estão á venda em casa de Charles Pluym & C, na rua do Commercio n. 24, Recife e a partir de 3 horas da tarde na bilhetaria do theatro.

O espectaculo terminando ás 10 horas e 45 minutos da noite, haverá bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Ferreira Borges*: para o resto da carga que falta, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5.

Rio Grand do Sul

Segue com brevedade para os portos acima o patacho allemão *Brilhante*.
Para carga trata-se com Baltar Oliveira & C.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1886.
As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 60 d/v. com 1 5/8 0/0 de desconto.

Cotações officiaes
O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

REVISTA COMMERCIAL
Da semana de 8 a 13 de Novembro de 1886

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v 7/8 % de desconto.
Cambio sobre a Bahia, não consta transacção alguma.
Cambio sobre Santos, idem idem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul e Porto Alegre 90 d/v 2 3/8 % de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 22 d/s 90 d/v 21 15/16 e do Banco 21 13/16 e 60 d/v 21 3/4 a vista 21 9/16 por 1$.
Cambio sobre Paris 443 rs. o franco do Banco.
Cambio sobre Hamburgo, 549 rs. R. M. do Banco.
Cambio sobre Lisboa 90 d/v 140 % de premio á vista 147 % de premio de Banco.
Cambio sobre o Porto a vista 147 % de premio do Banco.
Cambio sobre Montevidéo não consta transacção alguma.
Cambio sobre Buenos-Ayres idem, idem.
Cambio sobre o Pará 30 d/v 7/8 % 60 d/v 5/8 % 90 d/v 2 3/8 % de desconto.
Apolices da divida publica de 6 %, do valor de 1:000$ ao par.
Dita provincial 7 %, idem idem com abatimento de 2 %.
Companhia Seguro Indemnisadora, não consta transacção alguma.
Companhia Phenix, valor real 200$ a 30$ cada uma.
Companhia Seguro Amphitrite, nada se fez.
Companhia Pernambucana, continuamos a cotar as acções de 200$ a 80$.
Companhia de Fiação e Tecidos, sem transacção que conste.
Companhia de Beberibe, mantem as cotações de 100$ por 150$.
Companhia de Santa Thereza, não houve negocio.
Companhia de Olinda e Beberibe, mantem as cotações anteriores.
Desconto de lettras, 9 % ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 56$000 por pipa.
Alcool — As vendas foram de 125$000 a pipa.
Assucar—Vendas, o branco de 2$750 a 3$200; somenos, de 2$600 a 2$700; o mascavado, de 1$600 a 1$800; o regular não ha preço.
Algodão—Vendas 1ª sorte a 6$300, mediana 5$300, 2ª sorte 4$300 os 15 kilos
Arroz em casca. — Retalha-se a 2$500 o sacco com desconto.
Café.—Entraram 2667 saccos. Retalha-se de 6$000 a 9$000 os 15 kilos conforme a qualidade, liquido.
Cebolas do Rio Grande do Sul—Não houve entradas.
Cêra de carnaúba.—Sem alteração o mercado dissortido.
Couros salgados seccos. — Vendas a 548 rs. o kilo.
Cerveja nacional — Retalha-se a 5$ inteiras, 6$000 as meias, liquido.
Farinha de mandioca.—Este artigo tem sido um pouco mais attendido. Cotamos de 2$800 a 3$200 o sacco.
Fumo—Vendas em corda 20$ com desconto.
Gomma de mandioca. — Retalha-se de 3$ a 3$300 os 15 kilos com desconto.
Graxa do Rio Grande do Sul.—Sem alteração. Cotamos de 4$800 a 5$ os 15 kilos com 5 % de desconto.
Gordura do Rio da Prata—Idem. Contamos a 5$000 os 15 kilos com 8 % de desconto.
Genebra nacional — Retalha-se de 3$200 a 6$500 a caixa conforme a procedencia.
Mel.—Não ha no mercado.
Milho.—Retalha-se de 65 a 70 rs. o kilo.
Pelles cortidas.—Se mantem as cotações de 50$ a 80$ o cento.
Pelles em cabello.—Cotamos de 40$ as de carneiro e 11$ as de cabra.
Sal do Assú e Mossoró. — Venda a 1$ o alqueire.
Sebo cuado.—O mercado se mantem sem alteração. Cotamos de 5$800 a 6$ os 15 kilos com 5 % de desconto.
Tapioca—Retalha-se de 4$ a 4$300 os 15 kilos com desconto.
Velas stearinas do Rio deJaneiro.—Retalha-se a 320 réis o masso de 6 vellas com desconto.
Ditas ditas da provincia.—Retalha-se a 280 réis o masso de 6 velas com desconto.
Vinagre do Rio.—Vendas de 80$ a 100$ a pipa.
Vinho do Rio. — Vendas de 120$ a 150$000 a pipa.
Xarque do Rio Grande do Sul. —Deposito de 153,000 arrobas. Venda de 5$ a 7$500 a arroba.

Generos estrangeiros

Alfazema—Retalha-se a 7$500 os 15 kilos com desconto.
Arroz da India—Retalha-se de 2$300 a 2$350 os 15 kilos com desconto.
Alpista.—Retalha-se a 4$500 os 15 kilos idem, idem.
Azeite de oliveira em barris.—Retalha-se de 3$ a 3$100 o galão, idem, idem.
Dito em latas.—Retalha-se de 15$500 a lata, idem, idem.
Bacalhão.— Deposito 10,000 barricas, retalha-se de 17$ a 18$500 a barrica.
Banha de porco.-- Retalha se a 420 rs. a libra, com desconto.
Batatas portuguezas.—Não consta entradas.
Ditas inglezas.—Idem.
Breu —Mercado suprido. Cotamos de 8$ a 12$ a barrica, conforme a qualidade e peso.
Carvão de pedra—Cotamos de 20$000 a 25$000 a tonelada.
Canella.—Retalha-se a 1$500 os 15 kilos com desconto.
Cebolas.—Retalha-se a 12$500 com desconto.
Cervejas — Retalha-se de 7$000 a 10$500 a duzia com desconto.
Cimento.— Retalha-se de 6$400 a 8$ a barrica, conforme a procedencia e qualidade e peso.
Cominhos. — Retalha-se a 18$ os 15 kilos, com desconto.
Cravo da India.—Retalha-se a 1$400 o kilo com desconto.
Farinha de trigo — Deposito 8,000 barricas Vendas: a de Triestre, de 22$000 a 25$000; a Americana de 18$500 a 19$000 a barrica.
Feijão—Retalha-se de 6$400 a 7$800 o sacco.
Garrafões vasios— Retalha-se de 650 a 1$500 cada um com desconto.
Doces em calda—Retalha se a 900 réis a lata.
Farello do Rio da Prata—Retalha-se de 3$800 a 4$200 o sacco.
Dito de Lisboa— Retalha-se a 5$000 o sacco.
Genebra — Retalha-se de 3$500 a caixa com desconto e conforme a qualidade.
Herva doce—Retalha-se a 18$000 os 15 kilos com desconto.
Kerosene—Retalha-se de 3$600 a lata liquido ou 4$000 com desconto.
Louça ingleza ordinaria— Retalha-se de 80$000 a 130$000 o gigo conforme o sortimento.
Madeira—Mercado suprido.
sortido com a chegada de mais dous carregamentos.
Massa de tomate—Retalha-se de 540 réis a libra com desconto.
Manteiga em barris—Retalha-se de 740 a 730 réis a libra, idem.
Dita em latas-Retalha-se de 1000 a 1$200 a libra, idem.
Massas italianas—Retalha-se de 8$000 a 9$500 a caixa, idem.
Oleo de linhaça—Retalha-se a 1$600 o galão.
Passas communs—Retalha-se a 8$000 a caixa, com desconto.
Passas finas— Retalha-se a 10$500 a caixa idem.
Papel de embrulho—Retalha se de 640 réis a 1$500 a resma, idem.
Pimenta da India—Retalha-se de 1300 a 1$400 o kilo, idem.
Polvora ingleza—Venda 20$000 o barril.
Queijos—Retalho 3$300 um, com desconto.
Sal—Sem chegadas do estrangeiro.
Sardinhas—Retalha-se de 280 a 320 réis a lata de 1/4, idem.
Toucinho de Lisboa—Idem de 12$000 os 15 kilos, idem.
Toucinho americano—Idem a 10$500 os 15 kilos, idem.
Velas stearinas—Nacional de 540 a 900 réis o masso com 8 vellas, idem.
Vinagre de Lisboa Vendas 140$ a 160$000 a pipa, idem.
Vinho de Lisboa— Vendas de 230$000 a 240$ a pipa, idem.
Dito francez—Venda 260$000 a pipa, idem.
Dito de Figueira—Venda 250$000 a pipa idem.
Xarque do Rio da Prata— Deposito 9,000 arrobas, retalho 8$500 a 8$000.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Novembro de 1886
ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 13	50[illegible]:30[illegible]$548	
Idem de 15	43:426$130	
		548:735$677
Renda provincial		
De 2 a 13	82.861$335	
Idem de 15	7:472$890	
		90:334$225
Total		637:069$903
Recebedoria—De 2 a 13		20:388$900
Idem de 15		3:794$144
		24:183$044
Consulado provincial De 2 a 13		7:537$568
Idem de 15		1:155$537
		8:693$105
Recife Drainage—De 2 a 13		5:557$931
Idem de 15		507$115
		6:065$049

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho inglez *Echo*, entrado de Cardiff em 13 do corrente e consignado a The Central Sugar Factorie, manifestou:
Carvão de Pedra 631 toneladas a consignataria.

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte em 15 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:
Barris vasios 75 a Amorim Irmãos & C.
Café 25 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Pipas vasias 23 a Amorim Irmãos & C.

Lugre inglez *Cordon*, entrado de Cardiff em 14 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Carvão de pedra 632 toneladas aos consignatarios.

Vapor americano *Alliance*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 15 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:
Café 200 saccos a Souza Basto, Amorim & C., 197 a Paiva Valente & C., 260 a Mendes Lima & C., 157 a Domingos Cruz & C., 152 a Baltar Oliveira & C., 116 a Ferreira Rodrigues & C., 52 a Paulo José Alves & C., 32 a João Victor Alves Matheus & C.
Cigarros 111 volumes á ordem, 10 a João Victor A. Matheus.
Fumo 2 volumes á ordem.
Ferragens 6 volumes a Albino Silva & C., 7 a Miranda & Souza.
Mercadorias 4 volumes a Mendes Junior & C.
Panno de algodão 110 fardos a Luiz Antonio Siqueira, 35 a Ferreira & Irmão, 20 a Machado & Pereira.
Vinho 11 barris á ordem, 10 a Joaquim Duarte Simões & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 13 de Novembro de 1886
Para o exterior

— Na barca americana *Wallace*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,352 saccos com 176,400 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Parejéro*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Alliança*, carregaram:
Para New-York, Mendes Junior & C. 88 volumes com 700 kilos de cascas medicinaes; H. Stolzenbach 23,600 pelles de cabra.
— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregou:
Para Lisboa, A. J. Ramos 1 caixa com 30 kilos de doce.
— No vapor inglez *Trent*, carregou:
Para Paris, E. Bedel 1 caixa insetos dececados.

Para o interior

— Na barca nacional *Mimosa*, carregou:
Para Pelotas, J. M. Dias 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco
— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, D. M. da Costa 129 saccos com 7,740 kilos de milho; M. Cunha 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; T. de Azevedo Souza 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Alliança*, carregaram:
Para o Pará, P. C. de Alcantara 200 barricas com 14.476 kilos de assucar branco; T. de A. Souza 40 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *João Valle*, carregou:
Para o Natal, J. Baptista 50 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *Deosa do Mar*, carregou:
Para S. Luis, J. de Figueiredo Costro 20 meios de sola.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 14

Cardiff—62 dias lúgar inglez *Cordon*, de 349 toneladas, capitão J. Mitchell, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.
Aracaty—13 dias, patacho nacional *S. Lourenço*, de 101 toneladas, mestre Vicente Ferreira do Costa, equipagem 6, carga algodão; a Bartholomeu Lourenço.

Navio sahido no mesmo dia

Santos—Barca norueguense *Eliezer*, capitão J. N. Knudsen, carga assucar.

Navios entrados no dia 15

Manáos por escala—10 dias, vapor nacional *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde Itaqui do Norte.
Rio de Janeiro por escala—6 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,205 toneladas, commandante Jaz R. Beers, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.
Buenos-Ayres por escala—13 1/2 dias, vapor inglez *Trent* de 1,707 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 90, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Rio de Janeiro—5 dias, vapor nacional *Aymoré*, de 380 toneladas, commandante Francisco Casarechia, equipagem 31, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escala—Vapor inglez *Trent*, commandante A. E. Bell, carga varios generos.
New-York por escala—Vapor americano *Alliança*, commandante J. R. Beers, carga varios generos.
Rio Grande do Sul - Patacho nacional *Rival*, capitão Francisco José Fernandes carga assucar.
Aracajú—Patacho nacional *Sergipe*, capitão Manoel Pereira da Silva, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá	de Hamburgo	hoje
Pará	do sul	amanhã
Marquez de Caxias	da Bahia	a 18
Advance	de New-Port News	a 19
Ville de Victoria	do sul	a 20
John Elder	da Europa	a 21
Tagus	da Europa	a 24
Ville de Ceará	da Europa	a 24
Merchant	de Liverpool	a 25
Ceará	do norte	a 26
Espirito Santo	do sul	a 27
Paranhense	de New-York	a 27
La Plata	do sul	a 29
Orenoque	do sul	a 30

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Novembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Segue no dia 16 de Novembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 15.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 16.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

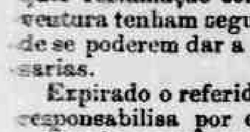
E' esperado dos portos acima até o dia 18 de Novembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—*Rua do Vigario*—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER **Ville de Ceará**



E' esperado da Europa no dia 24 de Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá

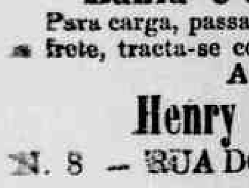
Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 8
1º andar

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 19 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. — 8.
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

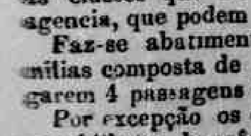
Segue no dia 20 de Novembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 30 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 21 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO—N. 14

Vapor Aymoré

Esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 do corrente, seguirá depois da demora precisa directamente ao Rio Grande do Sul.

Recebe passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações; a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 RUA DO COMMERCIO—N. 6

LEILÕES

Quarta-feira 17, deve ter lugar o leilão de moveis, fitas, jarros, e cerveja no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

A 1 hora da tarde o da armação e mercadorias da loja da rua do Barão da Victoria n. 42.

— Quinta-feira 18, o de differentes volumes com com fazendas de lei que serão vendidas em lotes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Agente Modesto Baptista

Leilão

Terça-feira, 16 de Novembro
A's 11 horas
Rua Estreita do Rosario n. 24

De 2 mobilias de jacarandá em muito bom estado de conservação, 1 dita de junco, de fecha, 1 piano, cadeiras de balanço, espriguiçadeiras, guarda vestidos, guarda louça, marquezas e outros muitos moveis, jarros, quadros, machinas diversas, calices e outros diversos artigos que estarão a vista dos concurrentes.

Em seguida venderá tambem 96 chicotes de fumo.

Em continuação
De 50 caixas com cerveja em garrafas e meias

Leilão

De lindos consolos dourados com espelhos grandes e pequenos, moveis avulsos, camas, marquezas, balanças, marquezões, copos, facas, garfos, caixas com champagne em garrafinhas, e muitos outros moveis e miudezas.

Terça-feira 16 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

de grande quantidade de miudezas, 2 grandes fiteiros de amarello com guarnições de metal, para liquidação final e ao correr do martello.

Terça-feira do corrente
A's 11 horas
Na loja da rua larga do Rosario defronte da igreja

Pelo agente Martins

Leilão

Agente Brito

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento de D. Anna Maria dos Santos, levará a leilão uma parte do sobrado n. 37 á rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia, na importancia de 2:608$563, para pagamento de legados e outras despezas.

Terça feira, 16 do corrente
A's 11 horas
Rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão

De 20 rôlos com superior salsa parrilha.

HOJE
16 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

De fazendas, miudesas, generos de molhados, moveis avulsos, mobilias, cofres, 1 lustre para gaz carbonico, jarros, quadros, cadeias de plaquê, 1 adereço com brilhantes, e muitos outros artigos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Britto
TERÇA-FEIRA, 16 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

Leilão

De moveis, quadros, louça e vidros
Quarta feira, 17 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

Agente Pestana

De um piano, cofre, guarda-vestido, guarda-louça, carteiras, prença de ferro com meza, commodas e 1 silhão de montaria, jarros, candieiros, relogios, balcões, louças, vidros, caixilhos de madeira, ditos de vidro, latas com fumo, barricas com fumo, barricas com mate, finalmente todos os objectos existentes no armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12, os quaes são vendidos ao correr do martello, por ter o mesmo agente de mudar de armazem.

Quarta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas

Leilão

de um piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho grande, 12 quadros, 6 jarros para flores, 12 castiçaes e mangas, pannos de crochet. candieiros a gaz, 3 lanças e argolas para cortinados.

Um guarda-vestido, 1 commoda, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 mesa de cama e 6 cadeiras.

Um aparador, 1 porta-licôr, 1 quartinheira, 1 relogio, 1 espreguiçadeira, cadeiras mesas, colchas, jarros, filtros e muitos outros artigos.

Quarta feira 17 do corrente
Agente Pinto
No sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 6

O referido leilão começará ás 10 horas em ponto por ter o mesmo agente de effectuar um outro leilão á 1 hora da tarde.

Leilão

Quarta-feira 17
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado da rua Bella n. 37

O agente Modesto Baptista. competentemente autorisado, fará leilão de 1 mobilia fingindo bambú composta de 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 cama franceza, 1 lavatorio, 1 estante para livros, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 2 marquezões, 1 importante cama para menino, 2 cadeiras de balanço, 1 commoda, 2 espriguiçadeiras, 2 quadros, 4 jarros, lavatorios, calices, doceiras, 7 tapetes pequenos, louça, trem de cosinha e outros artigos miudos.

Leilão

De filtros e jarras para agua, contendo de 8 gigas
Quarta feira, 17 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

Leilão

da armação envidraçada, armações inglezas, balcão, mesas, cadeiras, carteiras, repartimento de escriptorio, cofre prova de fogo, machina de copiar cartas, espelhos dourados, lustres a gaz, encanamento e registro, relogio e moveis, tudo avaliado em 6:500$000.

As fazendas, miudezas e mais mercadorias, tudo avaliado em 10:006$360.

Quarta-feira, 17 do corrente
A' 1 hora da tarde
Na loja da rua do Barão da Victoria n. 42

O agente Pinto levará novamente a leilão, servindo de base as offertas obtidas, a armação, moveis e mercadorias da loja da rua do Barão da Victoria n. 42, petencentes á massa fallida de Caetano Ramos & C., por mando e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude do requerimento do curador fiscal e depositario da referida massa.

Leilão

De uma grande caixa com fazendas e chapéos avariados, servindo de base a offerta de 10$000. 15 peças de algodão da Fabrica, com avaria.

Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Marquez de Olidda n. 6

Grande leilão

De importantes moveis, espelhos, porcelanas e crystaes
Quinta-feira, 18 do corrente
A's 10 6' horas
Rua do Payssandú (Magdalena), sobrado encarnado esquina do Cajueiro n. 35

Sala de visita

Uma rica mobilia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 1 dunckerque, 1 mesa de meio de sala, 1 importante mesa de charão, 2 espelhos (moldura dourada), 1 mesa de madeira tosca, 3 cadeiras douradas, 2 jarros de flores, 2 ditos para flores, 1 tapete para sofá, 1 dito couro d'onça, 1 capacho de coco, escarradeiras de porcelana, esteira (forro de sala).

1º quarto

Uma secretaria, 1 escrivania, 2 importantes candieiros para gaz kerosene, sendo um de pendurar, 1 cesta para papeis, 2 cadeiras de mola, estante para livros, tapete (forro de quarto).

2º quarto

Uma linda mobilia de páo d'oleo com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 1 importante relogio de parede, 1 lavatorio com jarro e bacia, tapete forro do mesmo.

Sala de jantar

Uma importante mesa de carvalho, 1 aparador de carvalho com pedra, 1 guarda louça de carvalho, 2 espriguiçadeiras de lona, 6 importantes cadeiras de espaldar de carvalho, 6 ditas torneadas, 4 lindos quadros a oleo, 2 ditos menores, 2 cadeiras de balanço (junco), 1 apparelho de porcelana para mesa, copos, garrafas, con poteiras de crystal.

SOTEA

1ª sala

1 Rico toillet de carvalho com pedra e espelho, 1 importante cama de carvalho para casal, 1 mesa de carvalho com pedra para cabeceira de cama com seus accessorios, 1 rico lavatorio de carvalho com pedra, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 guarda vestidos de carvalho com espelho, 1 sofá de amarello, 3 cadeiras de faia, 2 tapetes, 1 banco de amarello, 1 colxão para cama de casal, castiçaes com mangas.

1º quarto

1 Lavatorio americano com a competente guarnição, 1 cabide de columnas, 1 dito de parede, 2 vasos para dep sito de conducção d'agua.

2º quarto

1 Cama de lona, 1 cabide de parede, 1 excellente guarda-vestidos de raios de amarello, 1 cama para solteiro, 1 banco de amarello.

3º quarto

1 Cama de ferro com lastro de arame, 1 cama de lona, 1 banco de amarello, 1 marqueza, 1 espelho, 1 mesa.

2ª sala

1 Mobilia de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 muzêu de bichos preparados e mais diversos moveis.

SALETA

2 Mesas de pinho, 1 jarro, 2 cavaletes, 1 guarda comidas, 1 escada de tesoura, 1 lote de ferramentas para jardim, 1 banheiro de chuvisco, 1 excellente machina para serrar capim.

Cosinha

1 Mesa de pinho, 1 jarra, fogareiros e grande lote de trem de cosinha.

Cocheira e estribaria

1 Linda victoria nova, com todos os arreios e pertences, 4 excellentes cavallos, 1 carro de mão, 1 grande casa de madeira coberta de telhas a qual serve de cocheira e estribaria e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Hypolito Veloso Pederneira, fará leilão no dia e hora acima mencionado de todos os objectos acima delarados existentes na casa de sua residencia á rua do Payssandú n. 35, os quaes se tornam recommendaveis por serem novos e de gosto.

A's 10 1/4 partirá um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

Grande leilão

DE MOVEIS E PRATA
QUINTA-FEIRA, 18 DO CORRENTE
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 30, andar terreo e sobrado

O agente Burlamaqui, por ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão as seguintes peças: uma importante e nova mobilia de faia a Luiz XV com encosto de palhinha, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 dunckerques com espelho, outra dita de dito, outra de jacarandá, 1 cama de jacarandá franceza, guarda-louça, guarda-vestido, marquezões, cadeiras, marquezas, quadros, espelhos, banco para jardim, mesa de pedra, salvas, colheres de prata obra de gosto e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Leilão

De fazendas, lenços, bordados e entremeios

Constando de finos cortes de vestidos de lã, peças de bordados e entremeios, cambraias de salpicos, pellucia, velludo, lã para vestidos, lenços, costumes para meninos e outras fazendas de lei.

Quinta-feira 15 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em virtude de requerimento do curador fiscal e depositario da massa fallida de Caetano Ramos & C., differentes volumes com fazendas de lei pertencentes a referida massa que serão vendidas em lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia acima dito no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 6.

Entrega e pagamento em acto continuo.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Arrenda-se o sitio denominado das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e junto a estação; a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, ou no mesmo sitio.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 74 e o 2º do 23, sitos á rua de S. Jorge, caiados e pintados, frescos, com boa vista e commodos para familia; a tratar na rua Augusta n. 286.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, que durma em casa de familia, e de um criado de 14 annos, que não seja fidalgo; na loja á rua do Barão da Victoria n. 39.

— Precisa se de uma ama para tratar de duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 12 á rua das Larangeiras, com sotão, e a casa terrea n. 9 á rua do Calabouço: a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Aluga se uma casa para familia regular, caiada e pintada de novo, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na mesma, ou á rua do Commercio n. 15.

— Para se passar a festa, aluga-se no Caxangá uma grande casa com sitio, a qual fica defronte do rio, e tem a frente azulejada; a fallar na rua Imperador n. 19.

— Vende se o hotel Rocambole, sito ao pateo do Terço n. 7, livre e desembaraçado; a tratar no mesmo.

— Compra-se uma escrava de 40 a 50 annos, cosinheira e lavadeira; no largo de Pedro II n. 75, 1º andar, a tratar com Frederico Chaves.

Ama

Precisa-se de uma ama para ajudar na cosinha; a tratar na rua de S. João n. 13.

Ama

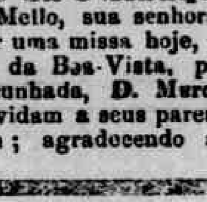
Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 24, taverna.

Criado

Precisa se de um menino de 10 a 12 annos, para criado de uma pequena familia, dando fiador á sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 19, em Santo Amaro das Salinas.

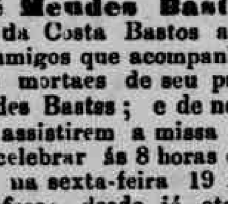
Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.
com armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23. Preços: Frasco 2$500, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000.



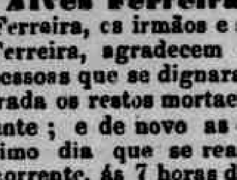
Marcolina de Sá e Albuquerque

José Bandeira de Mello, sua senhora e sua sogra, mandando resar uma missa hoje, ás 7 1/2 da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo repouso eterno de sua tia e cunhada, D. Marcolina de Sá e Albuquerque, convidam a seus parentes e amigos para assistirem; agradecendo a todos esse acto de caridade.



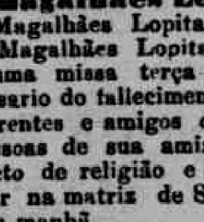
João José Mendes Bastos

Amelia Adelaide da Costa Bastos agradece a todos os parentes e amigos que acompanharam até o cemiterio os restos mortaes de seu presado esposo João José Mendes Bastos; e de novo convida os mesmos para assistirem a missa do setimo dia, que mandará celebrar ás 8 horas do dia, no convento do Carmo, na sexta-feira 19 do corrente, pelo que se confessa desde já eternamente grata.



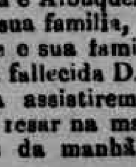
Antonio Alves Ferreira

José Bernardino Ferreira, os irmãos e sobrinhos de Antonio Alves Ferreira, agradecem de todo o coração á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes daquelle seu amigo e parente; e de novo as convidam para a missa do setimo dia que se realisará na quinta feira, 18 de corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.



Antonio de Magalhães Lopita

Antonia Pinto de Magalhães Lopita, viuva do bacharel Antonio de Magalhães Lopita, por cuja alma manda resar uma missa terça feira 16 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do mesmo, convida aos parentes e amigos deste, bem como aos seus e pessoas de sua amizade, para assistirem a esse acto de religião e caridade, o qual deverá ter lugar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã.



D. Marcolina de Sá e Albuquerque

D. Maria Coêlho de Sá e Albuquerque e seus filhos, Dr. Coêlho Leite e sua familia, capitão Felippe de Sá e Albuquerque e sua familia, convidam os seus parentes e os da fallecida D. Marcolina de Sá e Albuquerque, para assistirem a missa que por sua alma mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente.

D. Jovina Pereira de Albuquerque

João Joaquim Pereira de Albuquerque, Antonio Pereira de Albuquerque, Manoel Pereira de Albuquerque, Joaquim Pereira de Albuquerque, Paulina Pereira de Albuquerque, Candido Henrique Pereira, Carolina Euzebio de Souza e Albuquerque e Zulmira Aurea de Albuquerque, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma á todos os seus parentes e demais pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presada irmã e cunhada, D. Jovina Pereira de Albuquerque; e de novo convidam a todos a assistirem a missa que por sua alma mandam resar na igreja do convento do Carmo, quinta-feira 18 do corrente, as 7 horas. setimo do seu passamento, e por isto desde já se confessam agradecidos.

Professor

Um rapaz solteiro, maior de 30 annos, e de conducta affiançada, offerece-se para leccionar em algum engenho desta provincia ou fóra della, as seguintes materias: primeiras lettras, francez, principios de latim e de musica: quem precisar dirija-se ao pateo do Carmo n. 2, taverna, que se dará informações.

Bilhete perdido

O abaixo assignado tendo perdido o vigessimo n. 9944 da 7ª parte da 14ª loteria de Alagoas que se extrahirá amanhã, pede a quem achou se digne entregar-lhe no thesouro Provincial.

Recife, 15 de Novembro de 1286.
Francisco Martins Ferreira.

A VENTUROSA

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 13446, 8583, 11373, 20975, 20534 com um conto de reis, 6581 a 6590 com 200$ o n. 18061 a 18070 com 100$ e n. 5151 a 5160 com 60$000 da 9ª parte da 8ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 18 de Novembro.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100:000
A dezena 9$000
Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 9ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 11 do corrente, os seguintes premios: de 2:000$ em o n. 5302, de 1:000$ em o n. 18035, de 500$ em o n. 1554 e 15817.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

PREÇOS

De cada vigessimo 1$000
Emporção de 100$ para cima 900
Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DO OURO

AOS
100:000$000
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
BILHETES GARANTIDOS

O abaixo assignado acaba de vender um vigesimo de n. 5,113, com a sorte de 10:000$000, dous ditos de ns. 14,334 e 23,346 com a sorte de 2:000$000 da 9.ª parte da 1.ª loteria que se extrahio a 11 do corrente.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da 1.ª loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em quantidade maior de 100$
1 vigessimo $900
João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

Aos 100:000$000

23---rua Primeiro de Março---23

Da 9.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

6,548	100:000$000	16,607	500$000
18,055	30:000$000	12,881	500$000
21,018	2:000$000	9,212	500$000
21,920	2:000$000	3,491	500$000
18,915	2:000$000	12,207	500$000
6,020	1:000$000	14,575	500$000
1,104	1:000$000	5,549	500$000
21,649	500$000	5,798	500$000
4,696	500$000	17,913	500$000

Acha-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá quinta-feira, 18 do corrente.

Preços

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Taverna

Vende-se a armação e utensilios proprios para taverna, da casa sita á rua de Domingos Theotonio n. 15, livre e desembaraçada de impostos; a tratar na mesma.

Cautella

Perdeu-se a cautella n. 15,721, do Monte de Soccorro; pede-se a quem achal-a que a entregue nesta typographia.

Precisa-se

de uma ama para lavar e engommar; na rua das Cruzes n. 14.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam se á
Domestic Sewing Machine & C.
NEW-YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda para
BANHOS DE MAR

Para senhoras. . . . . . 10$000
Para homens . . . . . . 8$000
Para crianças. . . . . . 5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1.° andar.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, loja com agua.
As casasda rua do Coronel Sussuna n. 141
Rua do Coronel Sussuna n. 50, 1° andar.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Rua da Palma n. 11.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

a casa de sotéa á rua do Conde da Boa-Vista n. 58, com bastantes commodos, agua e gaz; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou rua da Cadeia do Recife n. 60.

Aluga-se

por modicos preços as seguintes casas:
2· andar á rua do Vigario n. 5.
Guararapes n. 35.
João do Rego n. 3.
Visconde de Goyanna n. 115.
A tratar no caes do Apollo n. 47.

Aluga-se

predio n. 12 á rua de Santo Amaro do bairro de Santo Antonio, compõe-se do pavimento terreo, de um andar e grande sotão, tem agua, gaz, despejo, banheiro, etc.; as chaves na rua Nova n. 48.

Ama

Precisa-se de uma ama de leite; no pateo do Paraizo n. 20, loja.

Ama

Na praça do Conde d'Eu n. 7, 2· andar, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pouca familia.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e lavar e outra para engommados e outros serviços de casa de pouca familia; á tratar na rua Duque de Caxias n. 42, 3° andar por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para andar com criança; na Capunga, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criancinha e fazer alguns serviços mais; a tratar na Capunga, Baixa Verde, rua da Ladeira n. 6.

22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Pastilhas vermifugas de Hering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez Olinda n. 41

Criado e ama

Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa dos patrões, e de um rapasinho para criado; na rua do Imperador n. 45.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico
PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: N° 33

Agua florida. – Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. – E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. – Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. – Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perdado Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Mademoiselle Cotinha

Ainda continúa na rua do Imperador n. 55, 2· andar, onde suas amigas e freguezas podem encontral-a para confiar-lhe os trabalhos que como modista desempenha, como sejam vestidos, penteados de todo gosto, de accordo com os figurinos modernos.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Bazar de passaros

Rua do Bom Jesus n. 28

Neste estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de especies passaros e gaiolas, nacionaes e estrangeiras, fructas de diversas qualidades, balainhos para ninhos de canarios do imperio, jarros e cestos de timbó, trabalho muito aperfeiçoado, a saborosa pimenta em conserva em lindos frasquinhos vindos da America, pelo barato preço de 120 rs. cada um, e outros muitos generos, que se tornam enfadonho mencionar, tudo por preços modicos.

Saude e vigor

PARA TODOS QUE FIZEREM UZO DAS PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS E REGULADORAS DO VENTRE.

Preparadas por Bartholomeu & Ca.

Estas pilulas, cuja formula nos foi confiada pelo distincto clinico desta cidade, o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, são applicadas com o melhor exito contra a fraqueza do estomago, prisão de ventre, engorgitamento do figado e baço, anemia, tonteiras hemorrhoidaes, etc. Ellas não causam o menor vexame ao estomago, produzindo sua acção purgativa branda e suavemente.

Não prostam as forças, nem o espirito, antes pelo contrario desenvolvem o apetite, dão novo vigor e restituem aos doentes suas proprias forças, concorrendo assim para o completo restabelecimento da saude.

DEPOSITO
EM SUA PHARMACIA
RUA LARGA DO ROSARIO N. 34.

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cie**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 15 de Dezembro de 1886

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Para jardins

O Paulino, proprietario do archi-armazem do Campos, recebeu grande quantidade de vasos de ferro proprios para chrotons, roseiras, etc., etc., são superiores as tinas que usam fazer de barris, por serem muito iguaes e de duração eterna. Recebeu tambem o superior vinho verde espumante as castanhas de Lisboa.

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas, tudo por preços muito barato.

Mme. Miquelina

Rua das Cruzes n. 39

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5—Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Precisa-se

alugar um sitio com boa morada para familia, de preferencia nos arrabaldes da cidade; quem tiver dirija-se á botica franceza, na rua da Cruz n. 22, ou á rua da Madre de Deus n. 7.

EMULSAO
DE
SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar e andar com um menino de dous annos; a tratar na estrada de João de Barros, sitio n. 27.

O preço fixo

Rua Nova n. 21

Recebeu pelo ultimo vapor francez um bonito sortimento de oculos, pincenes, tesouras, canivetes navalhas thermometros para medicos, e diversos instrumentos de cirurgia medica e dentaria.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Cascas de canelleiras

Compra-se qualquer quantidade no armazem de Guimarães & Valente; Corpo Santo n. 4.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se, sendo asseiado, paga se bem: a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem) da Magdalena).

Criado

No largo do Corpo Santo n. 19, 2· andar, precisa-se de um criado que saiba ler e more no bairro do Recife.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua de Marcilio Dias n. 141.

Para cosinhar e engommar

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 41.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma " Rosa branca" sobre uma " Lyra de Ouro."

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Tintura indiana

PARA TINGIR A
Barba e os cabellos

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho: e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

Armação

Vende-se uma armação propria para pharmacia ou drogaria; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargaréjo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

THESOURARIA
DAS
LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 10ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 18 de Novembro ao meio dia pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000	10:000$000
16 Ditos de 500$000	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para centena em que sahir o terceiro premio	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um.

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇAO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 11 de Novembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos & Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes:

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas*.

Sei bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do Dr **DOUBLE**:

« **Faz 15 annos que exerço a medicina, diz elle, reconheço nas** *Pilulas de Blaud* **vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** »

Dr **DOUBLE**
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Exige-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem.

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—Pernambuco: FRANCISCO M. da S. & C., e nas principaes Pharmacias.

BLAUD

LOTERIA DO CEARÁ

200:000$000

O portador de dous vigesimos d'esta nova loteria está habilitado a tirar

20:012$000

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente. Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberricos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornande-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos de estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. L. Veras & C., á rua Duque de Caxias numero 57

Vende-se

tijolos de alvenaria grossa de boa qualidade e formato supl. por serem do Arenaty, por commodo preço; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Pede-se

ao Sr. Francisco José Vianna o favor de vir ou mandar á rua de Hortas n. 17

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na travessa dos Pires (Geriquiti) n. 5.

VENDAS

— Vende-se um kiosque no pateo do Paraizo: a tratar no mesmo.

Padaria

Vende-se um cylindro americano, por barato preço: a tratar no Caminho Novo n. 91.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Zephiros finos, lindos padrões, a 500 rs. o covado
Lãs de quadros, a 400 réis o covado.
Ditas lavradas a 400 reis o dito.
Ditas com bolinhas a 500 e 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas mescladas de seda a 700 réis o dito.
Cachemira de côr a 900 e 1$200 o dito.
Ditas pretas a 1$200, 1$500 e 2$000 o dito.
Ditas de cor bordada de seda a 1$500 o dito.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Zephiros de quadrinhos e lisos a 200 réis o covado.
Linhos lisos a 100 réis o covado,
Setim macáo a 800 e 1$200 o dito.
Dito damassé a 320 rs. o dito.
Setinetas de quadrinhos a 320, rs. o dito.
Ditas escocezas a 440 rs o dito.
Ditas matizadas a 360 rs. o dito.
Cretones finissimos a 360, 400 e 440 réis o covado.
Chitas escuras e claras 240, 280, 300 e 320 réis o covado.
Nansuc finas a 300 réis o dito.
Enxovaes para baptisado de 9$000 um.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Seda crua a 800 rs. o covado.
Colchas brancas a 1$500, e 1$800 uma.
Cobertas de ganga a 2$800 uma.
Fechús prateados a 2$500 e 3$000 um.
Ditas, de pellussia a 6$000 um.
Ditos de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 4$000, e 5$000 um.
Panno preto fino a 1$000 o covado.
Cortes de casemira a 3$000, 5$000 6$000 um.
Crepe para coberta a 1$000 o covado.
Cretone para coberta a 400, 500 rs. o covado.
Lençoes a 1$800 um.
Bramante de linho a 2$000 a vara.
Dito de algodão a 1$200 a dita.
Dito de 3 larguras a 900 réis a dita.
Panno da costa a 1$400 e 1$800 o covado.
Dito adamascado a 1$800 o dito.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$500 um.
Cortinados bordados a 6$500, 7$500 e 9$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Lenços de 1$200 a 2$000 a duzia.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Anquinhas a 1$800 rs. uma,
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Terreno na rua Imperial

Vende-se um proprio, junto ao chafariz, que mede 90 palmos de frente e 1.000 de fundo, até a estrada de ferro do Recife á Caruarú, e outro da referida estrada até a baixa mar; a tratar na rua Imperial n. 181.

Aos senhores medicos

Vende-se um excellente microscopio, recentemente recebido de Paris a ;tratar na rua do Cabugá n. 9.

Attenção

Vende-se uma importante taverna; a tratar na rua de Marquez do Herval n. 29. A razão de se vender se dirá ao pretendente.

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Excellente acquisição

Bom emprego de capital

Vende-se por preço commodo o bem localisado predio da rua Duque de Caxias n. 39, reedificado ultimamente e dando um bom rendimento; a tratar na rua 1° de Março n. 20.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1° andar.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se na propriedade Sancho, em retalho, 1,500 palmos de frente e 2,000 de fundo, cuja propriedade dismarca com Tigipió, perto da mesma estação, com muito boa sahida, com uma bella vista, e bastante varzea para qualquer plantação, rio corrente para banho, diversos pés de fructeiras; quem pretender dirija-se á mesma propriedade Sancho.

Para vender-se

Duas tavernas em boas localidades, e tambem dous cofres prova de fogo, do fabricante Wilsers. A razão de vender-se dir-se-ha ao comprador áquelle é o motivo Para o comprador ficar sciente se as casas faz bom retalho, tem dez dias para verificar antes de fazer negocio: a tratar no Recife á rua de Maris e Barros n. 8, ou á rua Imperial n 133.

Vende-se

um estabelecimento de molhados; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 220

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vende-se nos depositos da fabrica Apollo.

Doce de cajú secco

Do primeiro da presente safra, tem para vender, em latas de libras, á rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Loja e armação

Vende-se uma, propria para qualquer ramo de negocio, na rua do Cabugá, que muito se recommenda por ser uma das principaes ruas para todos os negocios. Garante-se ao comprador as chaves da mesma: a tratar na rua Nova n. 15.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1° andar, ou no caes do Apollo 51,n. por preços commodos.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$560
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32

Ses, setinetas e lãsinhas a 50 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho frances para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençóes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja de Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.

Alta novidade

Galões de vidrilho bronzeado e granà para vestidos de cores e pretos a 2$, e 2$500 o metro.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maciços de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Pechinchas!!!

Não são as seguintes que definitivamente não entrarão no proximo balanço

Admirem!

Bonito sortimento de mariposas e fustões, cores firmes, a 240 e 320 rs. o covado!
Nansuks de cores mimosas a 180, 200 e 320 rs. o dito!
Linho escocezes, novidades em padrões, a 200 e 240 rs. o dito!
Setinetas, as mais finas que tem vindo, a 320 e 360 rs. o dito!
Cretones francezes a 260, 280 e 320 rs. o dito!
Sargelim diagonal, todas as cores, a 240 rs. o dito!
Popelinas de cores, a 160 e 240 rs., listras de seda, é barato!
Lãsinhas modernas, a 440 e 500 rs. o dito!
Cachemiras, lindos gostos, a 600 e 700 rs. o dito!
Renda indiana (imitação), linda fazenda, a 700 rs. o dito!
Irlanda, delicados desenhos, um metro de largura, a 800 rs. o dito!
Merinós e cachemiras, pretas e de cores, a 900 rs., 1$ e 1$200 o dito!
Setim macáo, todas as cores, a 800 e 1$ o dito!
Veludilho de todas as cores, lisos e bordados, a 1$ e 1$200 o dito!
Casemiras inglezas, de cores, a 1$200 e 1$400 o dito!
Cheriots, preto e azul, a 2$500, 3$ e 3$500 o dito!
Casemira diagonal, a 1$800 o dito!
Panno inglez superior, preto e azul, a 2$200 e 4$ o dito!
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$500 e 4$!
Idem de superior algodão, a 4$, 20 jds!
Idem de madapolões americanos, a 4$500, 5$ e 6$, 24 jds!
Para as Exmas. noivas, lindas grinaldas e véos, por 12$ e 15$!
Ricos cortinados, todo bordado, completo, por 9$!
Lindas guarnições de crochets, cadeiras e sofá, a 8$!
Superior bramante de algodão, quatro larguras, a 900, 1$ e 1$200 o metro!
Atoalhado bordado a 1$400 e 1$800 o dito!
Pannos de differentes cores para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado!
Cobertas de cretones, lindos padrões, a 3$800 e 4$.
Lençóes de bramante (cama de casal) a 2$ um!
Colxas francezas, de cores, a 2$, e 6$ superiores!
Lenços de cores, lindos desenhos, a 2$ a duzia!
Seroulas bordadas, de bramante, a 16$ a dita!
Meias inglezas, brancas e de cores, a 3$200 e 6$ a dita.
Cambraia bordada, branca, a 6$ e 7$, as melhores que tem vindo!
Sortimento completo de sedinhas de cores, grosdenaples, filós bordados, crepe, mantilhas, capas de lã, fichús.

Chamados—Temos pessoal habilitado.
Vendas em grosso—Descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet em perfeito estado; na cocheira á rua da Roda n. 45, por modico preço.

Taverna

Vende-se uma taverna sita no lugar da Torre, esquina da rua da Conceição n. 1,bem afreguezada e propria para principiante. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças.
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa

Rua do Crespo n. 7

Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades !!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam !!!...

Exmas. senhoras ! ! !...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional fregueza; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa! ! !...

Mobeckim grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!..

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$500, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão emfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lençóes.

Alem das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

EXTRACÇÃO

DA

2.ª série da 24 loteria que se extrahirá na igreja da Conceição dos Militares

EM 17 DE NOVEMBRO

SOB O SEGUINTE

PLANO

PARA EXTRACÇÃO DE LOTERIAS NESTA PROVINCIA

A FAVOR DA EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

CONCEDIDAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1842, E APPROVADO PELO EXM. SR. VICE PRESIDENTE DA PROVINCIA POR ACTO DE 2 DE SETEMBRO DE 1886

40,000 bilhetes em vigesimos á 1$000	800:000$
Despezas	118;800$
	681:200$

1 premio de.		240:000$
1 dito de		40:000$
1 dito de		20:000$
1 dito de		10:000$
1 dito de		5:000$
9 ditos de	2:000$	18:000$
23 ditos de	1:000$	23:000$
400 ditos de 100$ para todas as centenas, cujos dous algarismos forem iguaes aos dous ultimos do primeiro premio inclusive . .		40:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero na extracção for mais alto .		1:000$
1 dito de 1:000$ para a sorte, cujo numero for mais baixo . .		1:000$
99 ditos de 400$ para toda a centena do 1° premio. . . .		39:600$
99 ditos de 200$ idem idem do 2 premio		19:800$
99 ditos de 100$ idem idem do 3° premio		9:900$
2 apps. de 4:000$ para o 1° premio		8:000$
2 ditas de 3:000$ para o 2° dito		6:000$
2 ditas de 2:000$ para o 3° dito		4:000$
2 ditas de 1:100$ para o 4° dito		2:200$
2 ditas de 850$ para o 5° dito		1:700$
4,000 terminações de 24$ para o 1° premio inclusive		96:000$
4,000 terminações de 24$ para o 2° premio inclusive		96:000$
		681:200$

OBSERVAÇÕES

Esta loteria será dividida em 20 séries de 4,000 dezenas. Quando as terminações do 1.° e 2.° premios forem iguaes, a d'este passará ao algarismo immediatamente superior. De—9 passa a 0—e de 0—a—1. Os premios são pagos sem desconto algum.

O premio grande de cada serie acha-se garantido por um deposito equivalente e igual quantia no Banco Rural do Rio de Janeiro.

21 de Outubro de 1886.

O THESOUREIRO,

Francisco Gonçalves Torres.

GRANULOS

de Arseniato de Ouro Dinamizado

do Dr ADDISON

O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

O **ARSENIATO DE OURO** se impoe a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com um ou dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.* Nenhum medicamento pode competir com elle no tratamento das **Molestias chronicas do Peito** e do **Estomago, Afecções intestinaes e nervosas.**

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O **Arseniato de Ouro dynamizado** do **Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismo chronico** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento** do **systema nervoso.**

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de uma **longa molestia.** *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia,** as **Flores brancas** e as **Nevralgias. — As Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro.**

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

MOLESTIAS DO SANGUE, APOPLEXIA, MOLESTIAS DA PELLE

Graças á sua propriedade de restabelecer o equilibrio entre os elementos constitutivos do sangue, o **Arseniato de Ouro dynamisado** é recommendado ás pessoas de idade como preservativo das differentes especies de **Apoplexia** e **Congestões.** Tomado em fortes doses, cura rapidamente qualquer **Molestias** proveniente de **impureza do sangue.**

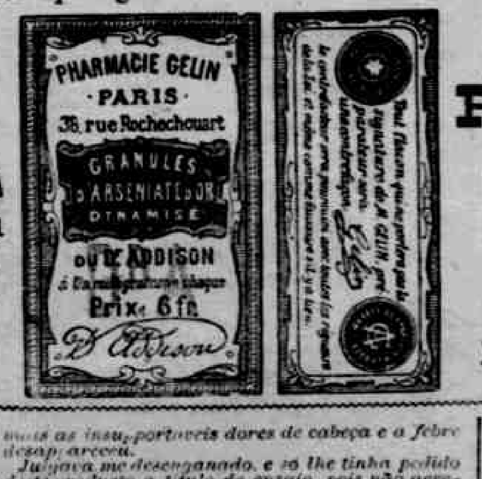
Combinado com um tratamento local, cura infallivelmente as **Molestias mais rebeldes da pelle, Lupus, Eczemas, Cancroides,** etc.

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos **Granulos de Arseniato de Ouro do Dr. ADDISON.** Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO : 6 FRANCOS
(em França)

Desconfie-se das Contrafações e exija-se a VERDADEIRA ETIQUETTA com a MARCA DE FABRICA assim como a assignatura *Dr Addison* **e a do Snr.** *Gelin*

Unico Preparador



Deposito Geral:

Pharmacia GELIN

38, rua Rochechouart, em Pariz

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Em *Pernambuco*:

Francco M. da Silva & Cia.

ATTESTADOS DOS DOENTES

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz.

Tendo tido dores no peito, estomago e dorso, ia perdendo as forças, não podendo mais comer, comitando quanto tomava, empreguei os Granulos de Arseniato de Ouro dynamisado do Doutor Addison. Em poucos dias desapparecerão as dores voltando-me o appetite.

Queira enviar-me mais um frasco destes granulos.

No espera, tenho a honra de cumprimental-o.

Laurent. *Reloj. Ourives em Brezolles (E.-et-L.)*

Nota. — *Autoriso-o a publicar esta carta.*

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe, em Pariz.

Estou muito satisfeito com o emprego dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison. Ha dous annos que os tomo e o Arseniato de ouro do Doutor Addison começou a fazer em roga n'este paiz e tem augmentado, pois com quantos delles farão uso.

Muito lhe serei agradecido de me enviar o mais breve possivel dous frascos deste medicamento, tem sido o unico remedio que tem acalmado minhas dores nevralgicas.

De V. S. mto attº Vor.

F. Armand, *Adjuncto á Mairie,*
Em Cabrieres d'Avignon p. l'Isle-s-Sorgue (Vaucl.)

Caro Snr. Gelin.

O effeito dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, tem sido maravilhoso! Ainda não voltei de minha surpreza. Não tenho mais as insupportaveis dores de cabeça e a febre desappareceu.

Julgava-me desenganado, e só lhe tinha pedido deste producto a titulo de ensaio, pois não acreditava na sua efficacia. O que agora creio, bem como na minha cura.

Tenha a bondade de enviar-me mais cinco frascos destes granulos.

Na expectativa de sua remessa tenho a honra de transmittir-lhe meus protestos de gratidão.

La Ronche, *rua Majenta, 11, em Cherbourg.*

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.

Logo que recebi o frasco comecei logo a tomar; em poucos dias me achava curado.

Fui tratado sem resultado por muitos Medicos. Felizmente que recorri ao Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison.

Tenha a bondade, Snr. Gelin, de enviar-me um frasco de Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison; afim de preservar-me contra uma recahida.

Muito lhe agradeço ter me enviado deste medicamento, que é causa de minha cura.

Vinot (Ernest),
A Queudes, par Sezanne (Marne).

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.

Tendo mais confiança em seus Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, desde a cura radical de minha Filha, peço-lhe de mandar-me mais um frasco deste medicamento.

Agradeço-lhe de antemão.

Boudrey, *negociante de vinhos.*
A Perrigny-sur-Serein, par Noyer (Yonne).

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.

Acabei com o frasco de Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison que lhe pedi ultimamente. Produziu-me muito bom effeito; só posso attribuir minha cura ao effeito deste feliz medicamento, visto que todos os que tenho até então empreguei ficaram sem resultado.

Tenha a bondade de enviar-me mais um frasco.

De V. S. attº Vor Cº Obgº.

Trouvé, *Reloj. Ourives.*
A Mascara, province d'Oran (Algeria).

Snr. Gelin, Pharmaceutico de 1a classe em Pariz.

Tenho a honra de incluso remetter-lhe seis francos importancia de um frasco de Granulo de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, que terá a bondade de remetter-me.

Empreguei este medicamento que comprei em casa do seu correspondente de Lille e fiquei muito satisfeito com os seus promptos e excellentes effeitos.

Flament, *instituidor.*
Em Rebreuve, perto de Houdain (Pas-de-Calais).

Snr. Gelin, Pharmaceutico em Pariz.

Segundo os conselhos de um Medico empreguei os Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison.

Em visto do maravilhoso effeito que comecei a experimentar desde que principiei a usar dos Granulos de Arseniato de ouro dynamisado do Doutor Addison, rogo-lhe de enviar-me o mais breve possivel mais dous frascos.

De V. S. attº Vor Crº Obgº.

Jarjaye, João (Paº) proprietario.
Em Vercoiran, por Le Buis (Drôme).

ILLEGIVEL

LITTERATURA

CASAMENTO A REVOLVER

POR

JULES MARY

—)(*)(—

V

(Continuação)

— Eu? perguntou ella com soberano desprezo...

— Seu pai é herdeiro de uma fortuna immensa, legada por um irmão, de quem deve ter ouvido fallar, sem duvida, e que passou toda a vida na America...

— E' exacto!... disse ella, inquieta e admirada.

— Ignorando o defunto o lugar onde se achava, em França, a familia, comprehende se que seu pai não tenha sido avisado. Sel-o-hia por mim mais tarde. Soube logo a existencia dessa fortuna— cem milhões! — uma herança régia! — e tendo-a achado — a senhora filha unica de Bertara o herdeiro — muito bella, e muito do meu gosto pensei immediatamente, que faria dous negocios excellentes, casando-me com uma linda moça e que me trazia um dote magnifico! Sabe o resto!

Gabriella não respondeu logo; a sorpreza deminou, por um minuto, qualquer outra preoccupação.

Uma fortuna enorme, inverosimil, cem milhões! Pertencente a ella, ainda agora tão pobre! A seu pai, cujo espirito debil era de continuo assaltado pelo receio das doenças e da velhice!...

Não seria um sonho? Um gracejo?

Levou as mãos á fronte ardendo em febre... Não, não estava sonhando!... Era verdade o que dizia aquelle homem!... Apparecia-lhe agora a conducta delle em toda sua audacia cynica!... O que procurava era perfeitamente uma especulação!... Tinha a odiosa franqueza de confessal-o!... E estava á mercê daquelle homem!

— Infame... disse ella afinal indignada, infame!...

— Não me zangarei. Ainda ha pouco, de uma só vez, attingiu a suprema injuria...

Levantou-se, deu alguns passos pelo quarto e accrescentou:

— Comprehende agora a razão por que quero que seja minha mulher? Preciso de sua fortuna!

— Tenho amigos que hão de defender-me, salvar-me!

— Amigos? Valentim talvez? Seu pai? Quanto a este, está em meu poder, e verá, em pouco tempo, como me servirei delle para vencer sua obstinação, para destruir suas repugnancias.

— Como! meu pai tambem? Não basto eu? Não é elle inoffensivo e bom? Meu pobre pai! Onde está? Para onde o levou?

Agora que tratava-se do pai, a dor dominava-a outra vez...

Norberto não era capaz de todos os crimes?... Teria ousado tocar n'um velho?

— Tranquillise-se, respondeu o marquez. Bertara não corre o menor perigo. Tenho interesse em que viva... seu pai responde-me pela senhora!...

Gabriella torcia os braços de desespero, olhando para Norberto com horror.

— Esta fortuna do que falla, disse ella, já que o tenta, já que o arrasta ao crime, tome-a! Dou lh'a para salvar meu pai... Meu pai faria o mesmo para salvar-me!... Tome-a e fuja!... Nunca pensarei no que perdi!... E prometto-lhe— quanto ao que fez— o esquecimento, o perdão!... um eterno silencio!

— Gabriella, a esta hora, é demasiado tarde. Ha quinze dias, talvez tivesse acceito! Hoje, amo-a! Não fuja! amo-a ardentemente, com toda a paixão, com loucura!... Quero que tambem me ame e que um dia com um beijo desses labios que me cuspiram a vergonha, apague o insulto mortal que infligiu-me na face...

E, agarrando-lhe a mão, á força, começou a beijar-lhe os dedos.

— Lembra-te!... é teu amor que eu quero, ainda mais que tua fortuna!! Lembra-te! Nenhuma força humana poderá salvar-te!... Lembra-te! Teu pai está em meu poder. Lembra-te e reflecte... Amanhã á noite voltarei!...

— Odeio-o! disse ella com rancor.

E Norberto sahindo, respondeu-lhe com voz surda:

— Quanto mais me odeias, mais te amo!!

VI

Durante os dias que seguiram-se ao rapto de Gabriella e ao desapparecimento de Bertara— devemos dizer, quanto a este, que ninguem desconfiou que tivesse voltado de noite— nossos tres amigos, Augusto, Valentim e Trompe-l'OEil, tinham ido regularmente, todas as manhãs, á rua de Allemagne.

No fundo do coração, conservavam a esperança de saber lá alguma noticia.

Mas essa esperança falhou.

Tinham tornado a ver Simeão e Chilpéric, os quaes, apezar de sua actividade, astucia e intelligencia, não haviam ainda conseguido achar a pista que procuravam.

Simeão dissera-lhes:

—Foi La Guyane quem raptor Gabriella. Será, pois, por meio de La Guyane que chegaremos a saber tudo.

— Mas nunca o vimos... Como havemos de fazer?...

— Oh! quando se encontrarem com elle, não têm que hesitar, nada será mais facil do que ligarem-lhe o nome á pessoa. La Guyane é um colosso que tem quasi seis pés de altura, corpulento e forte, em proporção. Tem o rosto anguloso, usa a barba toda preta, cortada rente. Dir-me-hão que em Paris pode-se encontrar, em um dia, vinte pessoas com esse typo. Convenho nisso. Mas La Guyane tem um signal particular, pelo qual podereis reconhecel-o logo. Está sempre vestido como operario carpinteiro, vestia, colete e calças de veludo de algodão, chapéo molle, de feltro e luvas!

— Luvas? perguntou Valentim com sorpreza.

— Sim, o que não deixa de incommodal-o, porque não está habituado a ellas, mas de que não pôde prescindir; desde que uma burra que elle procurou arrombar, imprimiu-lhe nas costas da mão direita, em letras enormes, estas simples palavra —Ladrão!...

— E esse estigma é indelevel?

— Absolutamente, a menos que La Guyane sirva-se do vitriolo, mas o vitriolo deixará sobre a mão outra marca profunda, que será tambem um signal accusador. Emfim, como ultimas informações, posso dizer-lhes que La Guyane mora aqui perto ou pelo menos ahi tem seu covil. Onde? Ignoro-o. Quando eu estava na policia, elle tinha uma amante a quem apellidavam Bigarreau (*), por causa de uma mancha côr de vinho que tem no rosto.

O que é feito da Bigarreau!... será ainda sua amante? Não sei. Se tivessemos La Guyane em nosso poder seria um trunfo em nossas mãos, mas elle é perigoso e robusto como dez homens; de mais, não anda sem a faca. Portanto, prudencia!...

Dito isto separaram-se.

A' noite, Valentim subia sósinho a rua Lafayette e estava quasi defronte do botequim, em cuja taboleta está pintado um cocheiro e lê-se esta estranha inscripção— *Não ha engano*.

Caminhava triste e desesperado pensanem Gabriella e procurando na imaginação um meio de ir em seu auxilio; estava cabisbaixo, com os fitos na calçada, de modo que pouca attenção dava aos transeuntes; de repente recebeu um encontrão de um homem que sahia de uma casa naquelle momento; o choque foi tão forte que Valentim cambaleou e recuou alguns passos.

O homem poz-se a rir.

— Oh lá! fedelho, presta mais attenção, vê por onde pisas!

Valentim havia-se segurado a um lampeão de gaz e a luz dava em cheio sobre o desconhecido que acabava de interpellal-o.

O joven estremeceu. Sentiu que empallidecia e que todo o sangue gelava-se-lhe nas veias, tão forte era a sua emoção...

O homem que o havia empurrado tinha a estatura, a robustez, e o traje La Guyane! Até as luvas! Luvas pretas, rotas em todas as costuras e dentro das quaes occultavam-se com difficuldade duas mãos enormes!

Seria uma illusão, por estar pensando naquillo? Ou estaria realmente diante de La Guyane?

— Se fosse elle!... murmurou Valentim. Se fosse elle!

Voltava-lhe todo o sangue frio, toda a audacia.

O colosso seguira a passos largos em direcção á Villete. Valentim, com os olhos brilhantes de febre, seguiu o cosendo-se com as paredes, não o deixando um segundo. Algumas vezes era obrigado a correr, tal era a rapidez com que ia o outro...

Mas, em Paris, quem é que presta attenção a um transeunte que tem pressa?

Por varias vezes o colosso parou, voltou-se e lançou um olhar investigador para aquelle lado... depois tranquillisado, certo, sem duvida, de que não tinha encalço agentes de policia, continuou a caminhar...

Nessas occasiões o sangue de Valentim esfriava... não que tivesse medo—era bravo até á loucura!... mas receiava ser visto e despertar suspeitas.

Depois de ter por um momento costeado os boulevards exteriores, La Guyane, pois era elle, effectivamente, tomou pelos beccos que, partindo do boulevard, entram pelo nucleo de casas, que estendem-se até ás fortificações, perto de Saint-Ouen.

Seriam onze horas da noite; a lua estava occulta por nuvens espessas que eram rapidamente impellidas por um vento violento; estava ameaçando chuva; de tempos em tempos algumas gottas cahiam e as rajadas de vento, passando sobre os telhados, arrancavam tijolos da chaminé e ardosias que despedaçavam-se sobre a calçada, com enorme ruido.

A'quella hora eram raras as pessoas que passeavam pelas vielas mal illuminadas.

Embora La Guyane tomasse agora menos precauções acabou entretanto por notar a presença obstinada, atrás de si, de um joven que, se não o espionava, seguia ao menos o mesmo caminho.

Depois de ter demorado o passo, o colosso parou de repente, voltou para traz e cruzou-se com Valentim.

Este previa o movimento... Poz o chapéo de lado, as mãos nas algibeiras e bamboleando-se, entoou a primeira copla de que se lembrou.

Ao passar por elle La Guyane lançou-lhe um olhar ameaçador; mas tranquillisou-se logo, vendo a extrema mocidade de Valentim.

Com certeza não era um agente de policia; o mais, pouco lhe importava...

Entretanto, habituado a todos os ardis e a todas as aventuras, deixou que valentim tomasse a dianteira...

O joven comprehendeu e tomou pelo primeiro becco que se lhe apresentou, e desappareceu atrás de um andaime.

A noite estava cada vez mais escura e o vento, redobrando de violencia, fazia oscillar a chamma amarellada da luz do gaz.

La Guyane passou, sem desconfiança.

Percorreu, uma após outras, com passo apressado, a rua Guinot, a rua Boucry, a rua de l'Evangille, costeou, um instante, o gazometro, atravessou o boulevard Nery, depois tomou, esquerda, pelos terrenos baldios onde erguiam-se, a largos intervallos, raras construcções de forma estranha, entre a porta d'Aubervilliers e a da Chapelle.

Valentim seguia-o de perto, ora arrastando-se ora deixando-se cahir de bruços... Dez vezes perdeu de vista o miseravel... outras dez tornou a achal-o...

O vento, soprando tempestuoso, impedia La Guyane de ouvir o ruido de seus passos...

Quando La Guyane desappareceu nas terras baldias, Valentim receiou não poder seguil-o mais...

Felizmente o vento varreu as nuvens, brilhou a lua, um momento...

Foi quanto bastou para que o audacioso rapaz pudesse ver La Guyane entrar em uma casinha baixa que perdia-se, como um ponto negro, no meio das trevas espessas...

— Bem! disse elle, o homem lá está, não ha duvida!...

Esperou alguns minutos, por prudencia, deitado sobre o chão humido, até que uma nuvem cobrio de novo a lua.

Só então levantou-se, e de vagar, parando a cada passo, dirigio-se para a casa...

A' medida que approximava-se feriam-lhe os ouvidos rumores estranhos; eram gritos, risadas, exclamações, mas de tudo isso em surdina, parecendo vir de longe, ou antes, parecendo sahir-lhe de debaixo dos pés, semelhante a um bramido subterraneo...

— Oh lá! o que significará isto?

Encostou o ouvido ao chão, mas em vão poz-se a escutar; não achou a explicação do que procurava.

Approximou-se mais alguns passos; estava muito perto da casa... esta continuava envolta na mais profunda obscuridade; os batentes das janellas estavam fechados; era uma casa assombrada.... não se via luz pelas frestas das janellas.

E o ruido subterraneo tornava-se ás vezes tão perceptivel que podia-se ouvir algumas palavras, alguns gritos.

O vento fazia estalar as taboas do casebre, e a lua, que apparecia e desapparecia, dava-lhe não sei que aspecto sinistro e fantastico..

(Continúa)

——

(*) Careta.

VARIEDADES

Luiz II da Baviera

POR

Edmundo Cascão

(Continuação)

II

O HOMEM

Este ao menos era o *rei virgem* e a sua memoria é pura. Este namorou-se de um ideal levantado, de um ideal artistico, sublime.

Pinheiro Chagas (*)

Seo irmão foi acclamado rei (Othon I) .... e irrisão da sorte!—ao soberano deposto por demente succedeo um louco, positivamente louco, encerrado como tal acima de dez annos!

Luiz II da Baviera era de elevada estatura, conformação athletica, musculatura pujante, porte esbelto, si bem que ultimamente um tanto prejudicado por generosa obesidade — aliás, na phrase d'um francez, (attente-se bem a procedencia!) predicado invariavel dos bavaros quando os annos vão se avolumando e a virilidade declinando.

A physionomia era agradavel e sympathica, os traços do semblante correctos e delicados, a cabelleira loira e ondeada, mas pouca espessa, o que succedia egualmente com a barba.

Emfim o rei a par d'um aspecto distincto era um homem encantador, e tal foi a reputação que sempre desfructou inconcussamente.

E facto é que n'uma excursão effectuada por seo avô a Italia (1867) este deparara nas ruinas de Pompeia um fresco, inalterado, symbolisando *Adonis e Venus* e mirificara se (outrotanto succedeo a comitiva) ante a extraordinaria semelhante que offerecia a imagem do gentilissimo caçador com o rei Luiz.

Este infortunado soberano recebeo esmerada e ao mesmo tempo severa educação, ja que o rei seo pai não permittia-lhe a frequencia dos theatros sem auctorisação prévia.

E quanto a bolsa o principe soffria identicas restricções: quotidianamente Maximiliano ministrava ao seo herdeiro, a somma que julgava ser sufficiente para os seos gastos diurnos, observando toda parcimonia, fica implicito.

No verdor da adolescencia notava-se no jovem principe uma predilecção nimia pela arte dramatica e pelas decorações scenicas.

Si bem que apaixonado amador da opera, ainda assim o drama supplantava sua emula.

Era enthusiasta de Schiller e declamava em seos enlevos excerptos e excerptos do *D. Carlos*, do *Guilherme Tell*, e d'outros primeres do insigne vate.

A morte do seo progenitor elevou-o ao throno aos dezenove annos, como ja fica consignado.

Observou-se então que o jovem monarcha detestava a politica; que intervia o menos possivel no governo do estado; que entediavam-lhe as conferencias com os ministros; que descurava-se extremamente dos affazeres inherentes a um chefe de estado; e finalmente que parecia odiar o resta da humanidade pelo isolamento que espontaneamente procurava.

Conhecidas as originalidades do rei seo pãi, não excitou pasmo um tão especial modo de proceder.

Attribuiram, sem duvida, átavismo.

Effectivamente o soberano era amante da solidão, vivendo isolado em seos castellos como um cenobita em seo erimeterio, ora pensativo, engolfado na leitura de romances, novellas, etc, sobre a epocha brilhante de Luiz XIV, ora extasiado, embevecido, pelos accordes maviosos d'alguns trechos selectos de Beethoven, Schubert ou Bach que extrahia do piano —seo instrumento favorito— que dedilhava proficientemente, com a intuição d'um eximio *virtuose*.

Em qualquer uma dessas occupações o rei Luiz consumia horas e horas e, coisa digna de nota, enleava se a ponto de phantasiar-se qual o personagem que preoccupava seo espirito, como se idealisasse ser sua propria encarnação!

Elle parecia olvidar-se de que era humano e imaginava-se sobrenatural!

Era um scismador continuo: sonhava habitar as regiões sublimes do espiritual!

Entretanto houve um ente, quem sabe a magia empregada?! que logrou magnetisar o melancholico dynasta e impor-lhe sua convivencia:— Ricardo Wagner.

Foi pelo anno de 1867 que a esposa do compositor Hans de Bulow, professor de S. M. bavara—uma ardente admiradora de Wagner— começou a catechisar o rei Luiz, naturalmente desvendando os mysterios sibyllinos da harmoniosa *musica do futuro*.

Como é notorio, esta dama— Mme. Cosima Wagner — actualmente viuva do maestro-revolucionario (o esposara apoz divorciar-se de Bulow) é filha de Franz Liszt— o Paganini do piano — o laureado compositor e eximio pianista hungaro recentemente finado, o mais insigne dos proselytos de Wagner, quem comprehendeo-lhe o estro musical e fez convergir attenção publica para o maestro contestado.

Tal foi a eloquencia empregada pela adepta da musica *wagneriana*, que seos esforços foram corôados d'um exito inexcedivel.

O rei apaixonou-se doidamente d'essa musica scientifica, grandiosa, é verdade, mas que vezes esquece-se da melodia e não deleita.

Duas palavras tem força para evidenciar o grão d'enthusiasmo do rei: S. M. que dir-se-ia ter aversão aos seos congeneres, fez do compositor incomprehendido seo confidente. O convivio d'este tornou-se-lhe immediatamente tão imprescendivel ao espirito como o nutrimento ao physico...... a despeito a seo viver *quasi* immaterial.

A poz haver presenteado ao Mestre (sua phrase) com um *chalet* campestre— mimo n'altura d'offertante — installou o favorito em seo proprio castello, guarnecendo os aposentos em obediencia as phantasias do musico poeta tão caprichosas, como pretenções d'uma cortezã vulpina, quand percebe o amante decrepito loucamen enamorado por ella.

E deitem um olhar para estes pormenores que sorvi em optima fonte: (1) « precisava (Wagner) a todo instante de oiro, joias, relogios, caixa de rapé.

Exigia que seo gabinete de trabalho fosse mobiliado segundo a estação: na primavera pedia colgaduras e cortinas verdes, passaros em gaiolas e flores em profusão; no estio a côr da mobilia e dos cortinados devia ser vermelha; no outono, amarella; e no inverno, branca e azul. O Sr. Wagner usava sempre vestuario em harmonia com a decoração que o cercava. Quando mettia-se em seu formoso roupão de brocado de oiro só podia viver em aposentos cuja tapeçaria fosse alaranjada ou côr de canario. »

O insigne maestro foi para Luiz II o que Lola fôra para o avô d'aquelle. O caso está amphibologico: elucidemos o pensamento.

Como succedeo a Luiz I com a bailarina *réles*, o povo bavaro assumio uma attitude hostil ante a intimidade do rei com o favorito, que afinal de contas custava sommas fabulosas com *Pompadour* a ou a *Dubarry*, custaram ao depravado Luiz XV.

O rei Luiz teve então de ceder ante as manifestações de seus subditos, que aliás estremeciam o soberano.

Forçado, pois a ser iconoclasta, no decreto em que esboroava o seu idolo, disse: « Prefiro conservar a confiança e amisade do meu povo. »

Não cessou realmente porém affeição do rei pelo auctor do *Lohengrin*.

Era logico.

Não se extirpam de momento affectos arraigados de ha muito.

Embora que o inclito musico ausentasse-se para a Suissa, S. M. dignou-se por vezes visital-o em Triebschen no lago de Lucerna —penhor inequivoco e altamente significativo da amisade sincera que devotava-lhe.

Sobre isso entretiveram sempre assidua correspondencia, de modo que cada epistola realmente representava mais um elo da solida cadeia, forjada pela affeição e pelo culto, que o enlaçava ao amigo e ao compositor predilecto.

Assim é que S. M. dedicou-se a glorificação do Mestre com inexcedivel empenho, subsidiando-o e fazendo executar no no Theatro Real de sua capital, com sumptuoso apparato scenico, as partituras, as mais afamadas, do preclaro cysne da *musica do futuro*, como sejam: *Lohengrin*, *Tannhäuser*, *Meister Sängers*, *Der Fliegende Holländer*, *Tristan und Ysalde*, *Rheingold*, *Walküre*, *Siegfried* e *Gœtterdammerung*.

Foi ainda graças ao seo poderoso concurso que o celebre maestro saxonio desfructou o immenso jubilo de ver erecto o vasto Theatro Nacional de Bayreuth que estreiou (14 de Agosto de 1876) com a famosa tetralogia *Der ring des Nibelungen*, ou seja —*Rheingold*—(prologo)—*Walküre*—*Siegfried*—*Gœtterdammerung* —interpretada faustosamente, com todas as exigencias dos *spartitos wagnerianos*, na presença de varias testas côroadas em quatro tardes consecutivas.

(*Continúa*).

——

(*) Vide o *Paiz* já citado.

(1) Um interessante trio de artigos do conhecido litterato Victor Tissot, publicados pela *Gazeta de Noticias*, em 18, 19 e 20 de Junho ultimo.

FOLHETIM

OS OLHOS

DE

EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 262)

XXXI

Nos bolsos encontraram apenas um lenço, uma caixa de phosphoros, uma bolsa de tabaco e uma bolsa com uns vinte francos.

Nenhum desses objectos podia offerecer o menor indicio.

Oscar e os moços deixaram o chefe da segurança e separaram-se á entrada da rua Guénégaud, afim de voltarem para as suas respectivas casas.

Leão tinha dado o recado de Angela Bernier ao ex-mascate: este tinha-se compromettido a ir no dia seguinte de manhã a Batignolles buscar Catharina para leval-a á casa de saude do Dr. Peroli, onde assistiria á operação.

Logo depois de abrir a porta do seu aposento, Oscar ouvio um murmurio vago de palavras incoherentes no quarto em que Lombriga quasi passou do somno á morte.

Tendo dormido quasi dez horas sob a dupla influencia da embriaguez e do narcotico, o convalescente acordou-se de cabeça pesada e doida, peito opprimido, idéas confusas; fallava sósinho, ou antes, gaguejava palavras sem sentido.

Oscar accendeu uma vela e entrou no quarto.

Lombriga sentou-se e, fechando os olhos, que a luz incommodava, disse:

— Ah! és tu?

— Estás vendo, meu velho.

— Que horas são?

— Cinco horas.

— Cinco horas da tarde?

— Não, da manhã.

— Então, como é que já estás levantado?

— Ah! eis ahi. Imagina que, em quanto tu dormias, passaram-se cousas engraçadas! E' um milagre ainda estares vivo! Devias estar morto... e até dez vezes.

— Eu! disse Lombriga, espantado e inquieto, lançando um olhar suspicaz aos cacos da garrafa. Eu, por acaso, bebi vitriolo?

— Não, mas quasi recebeste uma facada.

— Uma facada! repetio o convalescente estupefacto.

— Justamente.

— Mas ninguem sabia que eu estava em tua casa.

— Tambem a facada trazia sobrescripto para mim e não para ti.

— Não comprehendo nada.

— Vou-te explicar a cousa.

Oscar, em poucas palavras, contou o que se tinha passado.

Lombriga tremia de susto.

Grandes gottas de suor orvalhavam-lhe o rosto.

— Esses tratantes hão de acabar por demolir-te, murmurou elle, quando Oscar acabou a sua narração.

— Não tenhas medo... Tenha o couro duro, e demais, agora estou prevenido. Como te sentes tu?

— Estou com dôr de cabeça e tenho a bocca amarga.

XXXII

— Estás com sêde? tornou Oscar Rigault.

— Muita, respondeu Lombriga. Eu daria bom preço por uma garrafa de vinho branco.

— E fome?

— Pouca. Entretanto, de boa vontade engoliria uma duzia de ostras.

— Sentes-te com forças para te levantares?

— Oh! sim.

— Pois então, se é assim, põe-te em pé. Eu não poderia dormir. Vamos ao mercado; eu te pagarei ostras e vinho branco para te dar forças.

— Vamos lá,

E os dous amigos, um apoiando ao outro, tomaram o caminho do mercado.

O leitor não terá esquecido, ao menos o esperamos, que o ex-collaborador de Paulo Darnala devia ler ás nove horas da manhã em ponto os ultimos quadros do seu drama ao director, que tinha aceitado a peça.

A's oito horas sahio de casa e, tomando um carro, foi á casa do seu copista, á rua Drouot.

Este tinha trabalhado.

A cópia do manuscripto estava acabada.

O rolo de papel estava prompto e foi entregue ao moço, a quem o copista perguntou:

— Leva a minuta?

— Sim. Preciso della para conferir.

— Ella me será indispensavel para os manuscriptos de censura.

— Eu lh'a devolverei á tarde.

— Então, aqui tem.

E o autor, mettendo tudo em baixo do braço, voltou para o carro que o tinha levado.

Quando entrou nelle olhou para o relogio.

Este indicava nove horas, menos dez minutos.

— Praça do Châtelet, disse elle ao cocheiro, e depressa, que estou atrazado.

Rodou o carro.

Leroux, não querendo que as folhas soltas da sua minuta se espalhassem,metteu-as em baixo da almofada e começou a reler os quadros copiados.

Quando atravessou o mercado olhou outra vez para o relogio.

Eram nove horas e cinco minutos.

— Depressa, gritou o moço para o cocheiro, deitando a cabeça para fóra. Ha muito deviamos ter chegado. Olhe, accrescentou elle, dando-lhe umas moedas de prata, aqui tem o seu dinheiro. Isso é para não ter que me demorar para lhe pagar.

O cocheiro estendeu a mão, metteu o dinheiro no bolso e fustigou o seu cavallo.

Afinal, ás nove horas e dez minutos, o carro parou.

O autor, que já tinha a portinhola meio aberta, saltou e entrou no theatro, emquanto o cocheiro, depois de tocar no chapéo, dirigio se para a porta Saint Eustache.

Leroux entrou apressadamente em casa do director, que encontrou de luvas calçadas, embuçado em um sobretudo quente e de chapéo na cabeça.

— Aqui estão os ultimos quadros, disse elle.

— Oh! meu caro amigo, o senhor os lerá logo aos artistas, como combinámos. Tenho confiança no senhor e não preciso conhecel-os antecipadamente. Sou obrigado a sahir hoje para negocio particular e urgente, não posso, pois, ouvil-o... Releu os quadros?

— Não tive tempo. O copista entregou-m'os agora mesmo.

— Então, volte para casa, releia os manuscriptos e esteja no theatro ás duas horas. Eu vou sahir.

O autor, cujo rosto, havia um ou dous segundos, exprimia inquietação, não pôde reprimir um gesto brusco e soltou uma exclamação.

— Que é? perguntou o director admirado.

— Deixei a minuta da minha peça no carro da praça que me trouxe cá.

— Oh! diabo! sabe o numero do carro?

— Sei.

— Pois bem, então vá depressa ao deposito e faça a sua declaração; e depois não faz muita falta, porque o senhor tem cópia.

— Quero guardar o meu trabalho primitivo, além disso, o copista precisa delle para os manuscriptos de censura.

— A minuta tem a sua morada?

— Perfeitamente.

— Então, hão de lh'a levar em casa, porque a ninguem serve esse manuscripto. Até logo.

O director sahio do seu gabinete e depois do theatro e separou-se do moço na rua.

Voltemos para Oscar Rigault.

O ex-mascate tinha-se esquecido de que devia ir buscar Catharina em Batignolles.

Pouco depois de nove horas sahio com Lombriga da casa de pasto do mercado, onde tinam almoçado copiosamente.

Tendo Lombriga dessa vez bebido moderadamente do vinho branco, sentio apenas uma ligeira dôr de cabeça.

— Vou a Batignolles, disse-lhe Oscar, queres ir commigo, meu velho?

— Eu não te largo, replicou o convalescente; agarro-me a ti, como a ostra á pedra. Se, por acaso, quizerem te fazer alguma, é preciso que eu esteja ahi para apanhar em teu lugar.

— Vamos tomar uma caçamba.

E os dous amigos começaram a procurar um carro.

Nesse momento passava um vazio pela rua do Mercado.

Oscar fez-lhe signal.

O cocheiro, parando logo, perguntou:

— Por hora ou para lugar.

— Por hora e boa gorgeta...

— Entre. Para onde vamos?

— Batignolles, rua das Damas n. 108.

Oscar entrou no carro, onde Lombriga já se tinha installado.

Ao sentar-se, avistou uma cousa branca que estava em baixo da almofada.

— Olha! disse elle, tirando o embrulho, alguem deixou isto aqui.

— Que é?

— Não sei bem. E' um maço de folhas escriptas. Vamos ver.

Rigault correu os olhos pela primeira folha e leu em voz alta:

— « O Crime da P. L. M.—Drama em cinco actos e dez quadros. » Oh! disse elle depois, algum autor que perdeu isto. Talvez o Sr. Busnach... Oh! o *Assomoir*! Oh! *Nana*! Oh! *Pot-Baville*! Havemos de entregar isto ao Sr. Busnach e havemos de perdir-lhe bilhetes para ir ver a sua peça... Isso ha de ser muito *chic*! Vejamos o que isto é.

Oscar, voltando a pagina, continuou:

— « PERSONAGENS:
« A Bella Hervanaria.
« Lucilia Vernier.
« Maria Anna Vernier.
« Joanna, actriz.
« Jayme Vernier.
« O Dr. Vitalli.
« Arnala, actor.
« Cazeville, agente da segurança.
« Fogo-fatuo, idem.
« O juiz de instrucção.
« O substituto.
« Rigolo. »

— Rigolo! repetio o ex-mascate com uma com uma exclamação; como? que significa isto?

Parece que todos esses nomes imitam os que conheço —*Vernier* é *Bernier*, e quanto ao de Rigolo é positivamente a minha propria alcunha. Isto parece sério. Vamos adiante.

Rigolo continuou:

« Leão, estudante.
« Renato, idem.
« Lombriga. »

Foi a vez do convalescente interromper.

— Hein? como? exclamou elle, o meu nome tambem está mettido ahi? Não e possivel! E' caçoada tua!

— Está, meu velho! aqui está com todas as letras! Se não acreditas no que te digo, vê tu mesmo...

— Mas não é só isso. Espera um pouco... Está aqui a lista dos quadros:

1.º Uma carta perdida.
2.º Entre Pariz e Lyão ou o assassinato de Jayme Bernier.
3.º A Bella Hervanaria.
4.º O tutor.
5.º Eis o vidraceiro, ou a carteira accusadora.
6.º Em casa do juiz de instrucção.
7.º A casa á beira d'agua.
8.º A joven cega.
9.º As façanhas de Rigolo.
10.º Os olhos de Maria Anna.

Oscar Rigault tinha lido tudo de um folego.

— Não ha que duvidar disse elle depois, é uma peça sobre o nosso negocio. E' o assassinato de Jayme Bernier, do qual fui accusado de ser o autor.

— Com os diabos! disse Lombriga. Assim mesmo é curioso isso.

— Curioso, não ha duvida, meu velho.

O ex mascate começou a folhear o manuscripto, lendo aqui e alli replicas e scenas inteiras.

Em toda a peça encontrava fielmente reconstituido o drama judiciario que conhecia, com particularidades que ignorava, mas com um cunho de verosimilhança innegavel.

Quanto ao personagem de Rigolo (de todo o ponto sympathico, posto que um pouco acanalhado), era elle, perfeitamente elle.

Reconhecia as suas phrases habituaes, as suas expressões ordinarias.

Parecia que o autor do drama tinha vivido na sua intimidade, tinha-o ouvido conversar longamente.

— Ah! diacho! exclamou elle de repente, como é que o sujeito que escreveu esta peça sabe tudo isto? Sabe de mais! Palavra de honra, parece que elle representou um papel neste negocio!

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.